



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO IESE

(Janeiro – Dezembro 2015)

Versão 05.02.16

Maputo, Fevereiro de 2016

www.iese.ac.mz

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	ACTIVIDADE CIENTÍFICA	4
1.	Investigação	4
2.	Publicações	5
3.	Conferências, seminários e palestras.....	9
4.	Redes e Ligações de Investigação.....	11
III.	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO.....	13
1.	Apoio a investigação.....	13
2.	Publicação, Disseminação e Distribuição	13
IV.	IT E COMUNICAÇÃO.....	15
1.	Actividades Desenvolvidas	15
2.	Ataque Cibernético	15
V.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
1.	Documentos Institucionais.....	16
2.	Recursos Humanos	16
3.	Património do IESE	17
4.	Comunicação interna e externa do IESE.....	18
VI.	ANÁLISE DE IMPACTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO IESE	19
VII.	ANEXOS.....	22
	ANEXO 1: Encontros com entidades públicas, bilaterais, multilaterais e outras entidades	22
	ANEXO 2: Trabalho com meios de comunicação (Entrevistas/Participação em Debates/opinião) ...	25
	ANEXO 3: Planos e Execução até 31 de Dezembro 2015	28
	Anexo 4: Disseminação do Trabalho do IESE: exposição, ofertas e vendas	40

ACRÓNIMOS

CD – Centro de Documentação do IESE

CEMO – Centro de Estudos Moçambicanos

CIP – Centro de Integridade Pública

FAN – Fundo para o Ambiente de Negócios

FMI – Fundo Monetário Internacional

FOS – Fonds Voor Ontwikkelingssamenwerking vzw

GDI – Grupo de Investigação do IESE

GDI C&G - Grupo de Investigação Cidadania e Governação

GDI E&D - Grupo de Investigação Economia e Desenvolvimento

GDI PPS - Grupo de Investigação Pobreza e Protecção Social

IDS – Institute of Development Studies

IESE – Instituto de Estudos Sociais e económicos

MASC – Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil

OMR – Observatório do Meio rural

PQG – Plano Quinquenal do Governo

REPOA – Policy Research for Development, Tanzania

RoAPE - Review of African Political Economy

SOAS – School of Oriental and African Studies

I. INTRODUÇÃO

Em 2015, o IESE implementou o programa de actividades em conformidade com o plano aprovado dando continuidade à sua estrutura de trabalho: desenvolvimento de actividades de natureza científica, realização de encontros com parceiros e outras instituições (Anexo 1), organização de seminários, participação em conferências, palestras, debates, partilha de experiência com diferentes instituições de pesquisa, parceiros e outros actores, trabalho com órgãos de informação (Anexo 2), dentre outras actividades de intervenção social directa. O IESE prosseguiu com o desenvolvimento da componente institucional, importantes quer para a divulgação da sua produção científica quer para a consolidação e promoção institucional. De um modo geral, grande parte das actividades planificadas foi realizada (Anexo 3).

Neste ano é de destacar o envolvimento e contributo de todas unidades orgânicas do IESE nas discussões sobre dois documentos fundamentais para a instituição: o manual de procedimentos que já se encontra aprovado e em implementação e o novo plano estratégico produzido ao longo do segundo semestre. Igualmente, se destaca a atribuição do prémio Ruth First para o melhor artigo de autor africano publicado em 2014 pela Review of African Political Economy (RoAPE), uma das mais importantes revistas científicas peer reviewed sobre questões de desenvolvimento em África, O referido artigo com o título 'Growth, capital accumulation and economic porosity in Mozambique: Social losses, private gains', é da autoria de Carlos Nuno Castel-Branco, investigador sénior do IESE. O prémio foi atribuído pelo contributo original do artigo para o desenvolvimento da análise da economia política do crescimento e transformação económica em África, por causa do desenvolvimento do conceito de porosidade económica como mecanismo de acumulação financeira e especulativa de capital privado, e pelo potencial que abre para generalização deste tipo de análise a outras economias africanas. O artigo beneficiou do trabalho teórico e de investigação empírica desenvolvidos dentro do grupo de investigação economia e desenvolvimento (Gdl E&D). Em ligação com este mesmo artigo, foi feita uma apresentação no ciclo de seminários do Departamento de Economia do ISEG, em Portugal com o tema Crescimento, Porosidade Económica e Acumulação De Capital: Perdas Sociais, Ganhos Privados. O que também destaca a relevância e reconhecimento do trabalho do IESE a nível internacional.

Ainda no segundo semestre de 2015, o IESE e Carlos Nuno Castel-Branco foram distinguidos pela Fundação MASC (Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil) com os certificados de reconhecimento pela Dedicção à Defesa da Causa Pública. A Carlos Nuno Castel-Branco foram, ainda, atribuídos o título de Cidadão Honrário da Cidade de Quelimane e a Chave da Cidade, pelo Conselho Municipal. Nesta cerimónia, Castel-Branco proferiu uma concorrida palestra, na sala nobre do Conselho Municipal, sobre o tema "Dilemas e Desafios da Economia Moçambicana e Temas para um Debate Nacional", e orientou um debate sobre problemas e desafios da economia nacional com professores e estudantes da Universidade A Politécnica em Quelimane.

Entretanto, um ataque cibernético ao servidor do IESE, nos meses de Abril e Maio de 2015 afectou negativamente a actividade da instituição (mais detalhes em IT e comunicação, parte IV deste relatório). Com este ataque, muitos investigadores e pessoal de apoio a investigação perderam acesso aos seus trabalhos que tinham iniciado na altura e ficaram sem acesso por longo tempo, o que de alguma forma afectou a produtividade da instituição, sem no entanto comprometer o seu funcionamento.

II. ACTIVIDADE CIENTÍFICA

1. Investigação

- Prosseguimento do projecto de investigação sobre “dinâmicas de emprego rural nos subsectores de chá e florestas nas províncias da Zambézia e Niassa, respectivamente”. Dando prosseguimento às visitas preliminares, o grupo voltou a visitar as províncias de Niassa e Zambézia, tendo concluído o trabalho de campo, propriamente dito. Neste momento está sendo finalizado o relatório de investigação sobre dinâmicas de emprego no subsector de florestas e também está em elaboração do relatório de investigação sobre o subsector de chá.
- Aprofundamento da base conceptual da análise da porosidade económica e da expansão especulativa (bolha) da economia, e do papel do endividamento público.
- Organização de dados sobre orçamentação, para a proposta de uma pensão universal. Este assunto tem sido tratado com reticências pelas entidades governamentais, por questões mais de abordagem das políticas públicas do que restrições financeiras. Este último facto poderá tornar-se mais determinante, à medida que o Governo se confronta com restrições financeiras, devido às despesas noutras áreas. Contudo, acredita-se que a questão dos recursos orçamentais para a protecção social não tem merecido o tratamento mais adequado. Foi iniciado a elaboração de um artigo que irá fazer parte do Desafios para Moçambique 2016.
- Pesquisa sobre poupança interna e poupança externa para o aprofundamento das dinâmicas de desenvolvimento económico, e dos alicerces económico-financeiros da protecção social. Iniciou-se a elaboração de quatro artigos, um dos quais é um boletim IDelIAS e um outro já foi submetido em Dezembro de 2015 a revista científica: The Journal of Economics of Ageing (JEOA) para aprovação.
- No que concerne à colaboração entre os grupos de investigação, o centro de documentação (CD) trabalhou com os dados do Inquérito aos Orçamentos Familiares de 2008-09 e, no âmbito do projecto sobre revoltas da fome em Moçambique, do Grupo CG. A colaboração resultou numa apresentação no seminário metodológico. Está em processo de produção um artigo para publicação com o título provisório " Revoltas da fome 2008-2012 em Moçambique: um olhar para além dos preços internacionais", que visam sumarizar os resultados encontrados.
- Realização do trabalho de campo do projecto “O Eleitor Evanesciente: Análise da Participação/Abstenção Eleitoral em Moçambique, que dá continuidade ao anterior projecto sobre abstenção eleitoral. No âmbito do projecto, foram desenvolvidos os instrumentos de pesquisa quantitativos e qualitativos para a recolha de informação através de inquérito por questionário e entrevistas de *focus groups*. Foram realizados três inquéritos por questionário em três distritos (Manjacaze, Beira e Murrupula), abrangendo

em cada um deles uma amostra estatisticamente representativa da população distrital, e ao mesmo tempo foram feitas entrevistas preliminares para a fase de recolha de dados com base em metodologias qualitativas nos três distritos. Seguiu-se um segundo período de trabalho de campo dedicado à realização de entrevistas e *focus groups*. Foi feito o tratamento da informação recolhida (digitalização dos dados dos 3223 questionários aplicados, tradução e transcrição de 43 registos de entrevistas individuais e de 34 registos de *focus groups*) e foram produzidos os primeiros quatro relatórios de investigação.

- Foram feitos os primeiros contactos com o Instituto Nacional de Saúde (INS) com vista ao estabelecimento de uma parceria no âmbito do projecto de investigação “Governança, Serviços Públicos e Construção do Estado” com enfoque na área de saúde. O projecto de pesquisa foi redefinido e o trabalho de campo começou em Novembro de 2015 com entrevistas exploratórias nos distritos de Mecufi e Rapale nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, respectivamente. Ainda em relação a este projecto, foram realizadas três reuniões para coordenação das actividades, no contexto da componente de pesquisa do projecto “Cuidados de Saúde Primários: Vamos Torná-los Realidade” implementado pela ONG Medicus Mundi.
- Quanto ao relacionamento de Moçambique com economias emergentes, a actividade de investigação centrou-se na continuação do trabalho relativo a dois projectos: “A China e o Brasil na agricultura Africana (CBAA)” e “A Voz da China em África”. No que concerne ao projecto CBAA, o trabalho consistiu essencialmente na redacção e publicação de três artigos relativos. Quanto ao projecto “A Voz da China em África”, o trabalho centrou-se na organização de workshops fechados, apenas com participação dos membros do projecto e alguns convidados. Os workshops foram realizados em Pequim e Maputo. Houve também trabalho de campo na cidade de Maputo, onde foram entrevistadas pessoas ligadas a empresas do sector dos media e telecomunicações. Foram também redigidos dois artigos, que serão publicados em 2016.
- Revisão e edição do livro “Questões sobre o Desenvolvimento Produtivo em Moçambique”. Este livro resultou de uma parceria com o Fundo para o Ambiente de Negócios (FAN) e enquadra-se no âmbito da investigação sobre política de transformação económica em Moçambique.
- Início de construção de uma base de dados dos fundos de desenvolvimento distrital em 5 distritos de Inhambane como resultado da formação tida em Outubro.

2. Publicações

Em relação as publicações é importante referir que maior parte delas com excepção dos livros que estão a ser produzidos já se encontram disponíveis no Website (www.iese.ac.mz em publicações) para download.

- Produção do livro “**Desafios para Moçambique 2015**”. O livro apresenta 17 artigos, dos quais 11 foram elaborados por investigadores permanentes e associados, e os restantes 6 por colaboradores:
 - a. Alguns desafios do Presidente Nyusi (Luis de Brito)

- b. Os recursos da violência e as lutas pelo poder político em Moçambique (Victor Igrejas)
 - c. A sociedade civil nas eleições de 2014 em Moçambique - oportunidade de afirmação perdida? (Sérgio Chichava e Egidio Chaimite)
 - d. Descentralização sectorial e provisão de serviços públicos em Moçambique - o caso do sector agrário (Salvador Forquilha)
 - e. Rede de gestão de água em Nacala-Porto - estender a distribuição ou a «dominação»? (Domingos do Rosário e Egídio Guambe)
 - f. Desafios da sustentabilidade do crescimento económico – Uma “bolha económica” em Moçambique (Carlos Castel-Branco)
 - g. «Capitalizando» o capitalismo doméstico: porosidade e acumulação primitiva de capital em Moçambique (Carlos Castel-Branco)
 - h. Dinâmicas actuais de aquisição de terra para investimento em Moçambique: Tendências, escala, factores e actores (Carlos Muianga)
 - i. Capacitação das empresas nacionais e conteúdo local de mega projectos em Moçambique (Oksana Mandlate)
 - j. “Ligações Minadas”: o caso dos fornecedores nacionais da Vale e Rio Tinto em Moçambique (Epifânia Langa)
 - k. Processos migratórios, trabalho agrícola e integração nos mercados efeitos da implementação de grandes projectos sobre comunidades camponesas (João Feijó e Aleia Agy)
 - l. Poupança Externa num Contexto de Crescimento Económico Sem Poupança Interna. (Antonio Francisco e Moises Siúta)
 - m. Porque Moçambique Ainda Não Possui Uma Pensão Universal para Idosos? (Antonio Francisco e Gustavo Sugahara)
 - n. A desigualdade socioeconómica e a transição demográfica em Moçambique (Boaventura Cau)
 - o. Dividendo demográfico em Moçambique - oportunidades e desafios (Carlos Arnaldo e Roger Hansine)
 - p. Economias emergentes e instituições nacionais - debate sobre a presença brasileira em Malawi e Moçambique (Carolina Milhorange)
 - q. A controvérsia sobre a navegação nos rios Zambeze e Chire nas relações diplomáticas entre Moçambique e o Malawi (Raul Chambote)
- Organização, edição, revisão e publicação da colectânea de artigos do projecto FAN (Fundo para o Ambiente de Negócios), que se enquadra no trabalho do IESE sobre o desenvolvimento da base produtiva. Nesta colectânea para além de fazer a edição e revisão do livro, os membros permanente e associados do grupo contribuíram com um total de 14 dos 19 artigos. O lançamento do livro teve lugar no dia 3 de Novembro de 2015.
- Em 2015 foram publicados três números de **Cadernos IESE**:
 - a. Cadernos IESE N° 14 - Revoltas da Fome: Protestos Populares em Moçambique (2008–2012)

- b. Cadernos IESE N°15 - Plágio em Cinco Universidades de Moçambique: Amplitude, Técnicas de Detecção e Medidas de Controlo
 - c. Cadernos IESE N°16 - A cobertura da China na imprensa moçambicana: Repercussões para o soft power chinês

- Em 2015 foram publicados doze números do **Boletim IDelIAS**.
 - a. IDelIAS_N°68 - Consumo Agregado Moçambicano: Evolução e Relevância Estratégica
 - b. IDelIAS_N°69 - Por que é que a emissão de obrigações do Tesouro não é a melhor alternativa para financiar o reembolso do IVA às empresas?
 - c. IDelIAS_N°70 - Autonomização local para quê? Questões económicas no debate sobre autonomia local
 - d. IDelIAS_N°71 - Dívida pública, acumulação de capital e a emergência de uma bolha económica
 - e. IDelIAS_N°72 - Finança Islâmica: Quando Terá Moçambique um Sistema Financeiro Halal?
 - f. IDelIAS_N°73 - Estado e a Capitalização do Capitalismo Doméstico em Moçambique
 - g. IDelIAS_N°74 - Acumulação Especulativa e Sistema Financeiro em Moçambique
 - h. IDelIAS_N°75 - Padrões de investimento privado e tendências especulativas na economia Moçambicana
 - i. IDelIAS_N°76 - Dilemas das Ligações Produtivas em Economia Extractiva
 - j. IDelIAS_N°77 - Estratégias de crescimento económico e desenvolvimento na CPLP (2015) [Em Português e Inglês]
 - k. IDelIAS_N°78 – em processo de edição
 - l. IDelIAS_N°79 – em processo de edição
 - m. IDelIAS_N°80 - Vulnerabilidade dos estratos urbanos pobres: caso da pobreza alimentar em Maputo (2015)
 - n. IDelIAS_N°81 - Moçambique: Um dos Piores Países para os Idosos. Porquê? (2015)

- Igualmente foram publicados dois **Boletins Bibliográficos**:
 - a. Boletim Bibliográfico N°48 - Emprego e pobreza em Moçambique
 - b. Boletim Bibliográfico N°49 - a questão da Terra
 - c. Consumo em Moçambique: Contar com as Próprias Forças...ou dos Outros?

- Foram também, ao longo deste ano, produzidos **Outros Artigos**:
 - a. “Employment dynamics in monoculture forest plantations and livelihoods: The case of Mozambique” artigo publicado para a Belgium FOS newsletter (publicado em Dutch; http://www.fos-socsol.be/cntnt/nieuws/nieuws_zuid_display_artikel.php?nieuwszuid_ID=672)

- b. “Sustentabilidade do crescimento económico? Desafios de uma “bolha económica” em Moçambique” – publicado no livro de *proceedings* da 1ª Conferência de Lisboa, IMVF: Lisboa.
 - c. “Extensão da Protecção Social aos Trabalhadores do Sector Informal da Economia”. Artigo publicado no âmbito da apresentação feita na extensão da Protecção Social a todos e relação com o mercado de trabalho, em prol do desenvolvimento e do combate à pobreza , Dili (Timor-Leste), *XIII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), 28-29 de Abri 2015*.
 - d. Relatório de Investigação nº 1 - Crónicas de uma Eleição Falhada: Moçambique, Outubro de 2014
 - e. Municipalização em Moçambique: Lógicas e Dinâmicas Políticas (o artigo faz parte de um livro sobre municipalização em Moçambique)
 - f. Mozambican Elite in a Chinese Rice ‘Friendship’: An Ethnographic Study of the Xai-Xai Irrigation Scheme, *Working Paper 111*, Brighton, UK: Future Agriculture Consortium
 - g. Chinese and Brazilian Agricultural Models in Mozambique. The Case of the Chinese Agricultural Technology Demonstration Centre and of the Brazilian ProALIMENTOS Programme, *Working Paper 112*, Brighton, UK: Future Agriculture Consortium
 - h. Relatório de Investigação nº 1 - Crónicas de uma Eleição Falhada: Moçambique, Outubro de 2014
 - i. Municipalização em Moçambique: Lógicas e Dinâmicas Políticas (o artigo faz parte de um livro sobre municipalização em Moçambique).
 - j. Relatório de Investigação nº 2 – Murrupula, Um Distrito Abstencionista
 - k. Relatório de Investigação nº 3 – Afinal Nem Todos Votam em Manjacaze!
 - l. Relatório de Investigação nº 5 – 2014 – Quem são os Abstencionistas?
 - m. Mozambican elite in a Chinese rice ‘friendship’: an ethnographic study of the Xai-Xai irrigation scheme, *Working Paper 111*, Brighton, UK: Future Agriculture Consortium
 - n. Chinese and Brazilian agricultural models in Mozambique. The case of the Chinese Agricultural Technology Demonstration Centre and of the Brazilian ProALIMENTOS programme, *Working Paper 112*, Brighton, UK: Future Agriculture Consortium (traduzido, actualizado e publicado em Dezembro na revista Meridiano 47, Journal of Global Studies, nº 152).
 - o. South-South Cooperation, agribusiness and African Agricultural Development: Brazil and China in Ghana and Mozambique, *World Development*.
- Início de conceptualização de 6 a 7 artigos para o Desafios 2016 que fazem uma análise crítica, na secção económica, sobre o objectivo central do PQG.

3. Conferências, seminários e palestras

- Organização e participação na conferência *“Economia e Governação: Desafios e Propostas”* em parceria com o Observatório de Desenvolvimento Rural e o Centro de Integridade Pública, com duas apresentações:
 - a. Questões de sustentabilidade e transformação macroeconómica e desafios para política pública: *“Bolha económica”* em Moçambique?
 - b. Dimensões multifacetadas de ligações em economia extractiva e política pública.
- Participação em Workshop sobre a experiência de desenvolvimento de Moçambique contemporâneo, organizado pelo Institute for Development Policy and Management (IDPM) e pelo Humanitarian and Conflict Response Institute (HCRI), na Universidade de Manchester, com uma apresentação com o título *“Moçambique Contemporâneo: ‘Milagre’ ou ‘Estado Falhado’? Do ponto de vista de economia política, nem um nem outro”*.
- Participação no Debate Pública em Mesa Redonda sobre Descentralização com o subtema: *Até que ponto a proposta das autarquias provinciais pode constituir uma resposta adequada à falta de confiança no sistema eleitoral e aos desafios de desenvolvimento do país? ”*, Com a apresentação do tema *“Autonomização local para quê? Questões económicas no debate sobre autonomia local”*.
- Participação no painel de discussão na Conferência de Mozefo 'Os Desafios do Sector Energético em Moçambique: Participação, Competitividade e Sustentabilidade'
- Apresentação uma série de 3 seminários no programa de doutoramento em estudos de desenvolvimento do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, com o tema genérico: *“Política económica, economia política e acumulação de capital: ideias, tensões e opções em Moçambique”*.
- Administração de Seminário no programa de Seminários de estudos de desenvolvimento na Universidade de Manchester com o tema: *“Acumulação de capital, dívida pública e política social: questionando os ‘paradoxos’ do ‘milagre’ moçambicano”*.
- Participação no *FOS Partner Meeting Programme on Decent Work* (05 a 08 de Maio, Johannesburg).
- Apresentação *Mozambican reflections on the findings of the EISA Survey and Research Mission* na *EISA Conference for African Civil Society* (24 de Março de 2015).
- Apresentação na Conferência do NIMD sobre *Convivência Política entre os Partidos no Contexto da Nova Governação* (6 de Maio de 2015).
- Apresentação em seminário da Embaixada da Irlanda *Contexto e Desafios Políticos Pós-Eleições* (14 de Abril de 2015).
- Apresentação no *Energy and Development in Mozambique: Opportunities and Challenges, Workshop*, Durham University/Eduardo Mondlane University (19 de Março de 2015).
- Apresentação na conferência *Rural Transformations and Food Systems: The BRICS and Agrarian Change in the Global South*, PLAAS, University Of Cape Town (20 a 21 de Abril de 2015).
- Apresentação na conferência *China-Africa Communications*, China Communication University, Beijing (12 a 13 de Junho de 2015).
- Apresentação sobre *Extensão da Protecção Social aos Trabalhadores do Sector Informal da Economia* na XIII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), 28 a 29 de Abril 2015, Dili (Timor-Leste).

- Participação no ciclo de seminários do Departamento de Economia do ISEG com o tema "Crescimento, porosidade económica e acumulação de capital: perdas sociais, ganhos privados" (cartaz do seminário). O tema do seminário foi escolhido como uma oportunidade para discussão do artigo "Growth, economic porosity and capital accumulation in Mozambique: social losses, private gains", publicado pelo Review of Political Economy, que recebeu o prémio Ruth First pelo melhor artigo de um autor africano em 2014
- Apresentação do tema 'Economia extractiva e mobilização e realocação de recursos' na conferência "Conferência Da Sociedade Civil Sobre O Sector Extractivo em Moçambique, organizada pelo Centro de Integridade Pública, Maputo (30 Junho de 2015)
- Moderação do módulo sobre "Tributação dos projectos de exploração de recursos minerais" da conferência sobre "Sociedade Civil Sobre O Sector Extractivo em Moçambique", organizada pelo Centro de Integridade Pública (CIP), Maputo (30 Junho de 2015)
- Participação do Encontro de Reflexão no Âmbito da Preparação da Nova Estratégia Operacional do Grupo Banco Mundial em Moçambique, Maputo (20 Julho 2015)
- Apresentação sobre desafios de industrialização em Moçambique no debate "Os desafios da integração da SADC até 2020", organizada pela Comissão Nacional da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral no Município de Maputo. Maputo. (14 Agosto de 2015).
- Apresentação sobre *conteúdo local como alicerce de desenvolvimento das empresas e da economia nacional* no XXº Conselho Consultivo do [Instituto de Gestão das Participações do Estado](#). Maputo. (20 de Agosto de 2015).
- Participação no Workshop do FOS sobre novas formas de organização dos trabalhadores (Organizing Learning Network, Johannesburg, 10 a 11 de Setembro de 2015)
- Apresentação com o tema "O papel de conteúdo local no desenvolvimento" no seminário de lançamento do Desafios para Moçambique 2015 na província de Tete. (13 de Outubro de 2015).
- Apresentação com o tema "Reflectindo sobre aquisição de terra em larga escala para investimento em Moçambique", no seminário de lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015" na província de Tete. (13 de Outubro de 2015).
- Palestra com o tema "Social Policy In The Context Of Economic Transformation - Theoretical Reflections based On The Tanzanian Experience" que foi dada pelo professor Marc Wuyts (Outubro de 2015)
- Lançamento do Livro bilingue "Questões sobre o Desenvolvimento Produtivo em Moçambique" ou "Questions on Productive development in Mozambique", produzido no contexto da parceria com o Fundo de Agro-Negócios (03 de Novembro de 2015).
- Em relação aos projectos "CBAA" e "A Voz da China em África" foi organizada pelo IESE no dia 7 de Dezembro em Maputo, uma conferência na qual foram apresentadas algumas das principais conclusões obtidas ao longo da pesquisa.
- Apresentação sobre os pontos críticos na promoção de conteúdo local para o Comité de Conteúdo local, a convite da Empresa Moçambicana da Exploração Mineira, SA. (gestora das participações do Estado no sector mineiro). Maputo. (08 de Dezembro de 2015).
- Organização de um seminário com o SINTAF (Sindicato Nacional dos Trabalhadores Agrícolas e Florestais) para discussão dos resultados da pesquisa sobre dinâmicas de emprego nos subsectores de chá e florestas nas províncias da Zambézia e Niassa respectivamente (17 de Dezembro de 2015).

- Energy and Development in Mozambique: Opportunities and Challenges, Workshop, Durham University/Eduardo Mondlane University (19 de Março 2015)
- EISA Conference for African Civil Society: Mozambican reflections on the findings of the EISA Survey and Research Mission (24 de Março de 2015)
- Rural Transformations and Food Systems: The BRICS and Agrarian Change in the Global South, PLAAS, University Of Cape Town (20 a 21 de Abril 2015)
- Apresentação na Conferência do NIMD sobre “Convivência Política entre os Partidos no Contexto da Nova Governação” (6 de Maio de 2015)
- Embaixada da Finlândia: Debate sobre o Plano Quinquenal do Governo (12 de Maio de 2015)
- Mesa redonda organizada por The Carter Centre e EISA sobre Reforma Eleitoral (14 de Dezembro de 2015)
- China-Africa Communications, China Communication University, Beijing (12 a 13 de Junho de 2015)
- Apresentação na Conferência “A China e o Brasil em África” (7 de Julho de 15)

Duas conferências previstas para 2015, organizadas com ou por outras instituições, não se concretizaram. Uma, prevista para o fim do ano, seria organizada pela universidade de Lisboa, contando com a colaboração do SOAS (Universidade de Londres), Universidade Católica (Angola) e IESE, sobre os caminhos percorridos por Angola e Moçambique nos 40 anos de independência. Dado o atraso da universidade de Lisboa em lançar os termos de referência e o call for papers não foi possível realizar em 2015. A outra conferência, sobre dívida pública, seria organizada entre o FMI e o IESE, mas as dificuldades de acerto dos programas entre as instituições, bem como a sensibilidade política deste assunto para o FMI, pôs em causa a sua concretização em 2015. Existe actualmente a possibilidade de se realizar um seminário regional sobre o acesso a mercados de capitais e sustentabilidade da dívida a longo prazo. Este seminário poderá ser organizado com a ajuda de política de desenvolvimento e economia do Departamento de assuntos sociais e Económicos das Nações Unidas. Tal seminário, se se realizar poderá englobar as temáticas que seriam discutidas na conferência sobre dívida pública.

4. Redes e Ligações de Investigação

Foi negociada a colaboração do IESE com uma equipa do IDS para participação em actividades de pesquisa complementares à revisão de meio-termo do Programa DIÁLOGO, como base para o futuro lançamento de um projecto mais amplo de desenvolvimento de um inquérito sobre governação municipal, o Barómetro Municipal. No âmbito deste programa o IESE participou na concepção de ferramentas de pesquisa, o inquérito e os guiões de entrevistas. Adicionalmente, o IESE preparou e realizou pequenas formações na COWI em Maputo sobre como administrar entrevistas. De seguida o IESE realizou trabalho de campo em Quelimane, Beira e Maputo e está neste momento em fase de elaboração de dois relatórios que discutem a governação municipal.

Espera-se que ao finalizar os relatórios sejam feitos seminários fechados com grupos focais como Doadores, Governo e municípios para apresentação preliminar dos resultados.

Foi firmada uma parceria com a ONG Medicus Mundi no âmbito do projecto “Cuidados de Saúde Primários: Vamos Torná-los Realidade”. A participação do IESE neste projecto é feita na componente de pesquisa através do projecto de investigação “Governança, Serviços Públicos e Construção do Estado”, que tem um enfoque no sector de saúde.

Foi iniciada uma discussão entre o IESE, CIP, OMR e Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) sobre a possibilidade de se estabelecer uma Associação Fiscal de Moçambique. Esta discussão ainda esta numa fase muito inicial de pensar em quê, como e porquê criar a associação e qual o envolvimento de cada instituição.

Foi negociada a colaboração com a ONG HELVETAS Swiss Intercooperation para uso das pesquisas produzidas pelo IESE sobre descentralização e governação local.

III. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

As actividades do CD para o ano de 2015 decorreram na sua maioria em linha com o programa de actividades para o respectivo ano. Os detalhes das actividades do CD seguem no corpo do relatório, apresentados segundo as principais áreas de trabalho do CD. O Anexo 3 D), disponibilizado no fim, facilita a comparação entre as actividades planificadas e realizadas.

1. Apoio a investigação

Acervo

A base de dados interna foi expandida neste ano com 1039 novas entradas, na sua maioria em formato electrónico (as aquisições em formato físico actualmente estão limitadas, dada a limitação do espaço disponível para a sua conservação). Apesar da capacidade efectiva de trabalho na base de dados reduzida a um posto de trabalho (devido a incompatibilidade entre o software e o novo hardware instalado) e alguma demora na entrada do material no CD, foi possível ajustar o trabalho de rotina para este decorrer de um modo normal e avançar com a absorção das colecções privadas adquiridas no ano passado. Em 2015, foi oferecido ao IESE o arquivo de Aquino de Bragança pela esposa do mesmo.

Em coordenação com IT, foi realizado um encontro com a Pandorabox, para encontrar uma solução técnica de software alternativo, compatível com hardware usado e que possibilita integração das bases de dados interna e *online*. Serão avaliados os fornecedores alternativos e a proposta preparada será discutida com a direcção em 2016.

Redes

As redes electrónicas internacionais foram mantidas. No entanto, devido a mudança do tipo de serviços prestados (impossibilidade de baixar documentos), foi decidido que a partir de 2016 o IESE vai descontinuar a sua subscrição na Atneia (que providencia o acesso a legislação nacional).

Zotero

Foi feita a actualização semestral da bibliografia no grupo de partilha de bibliografia no Zotero, orientado para facilitar as referências das publicações do IESE. Actualmente a base fornece referências sobre 271 publicações do IESE (contra 237 em Dezembro de 2014). Acesso a partir do link: (https://www.zotero.org/groups/iese_online).

2. Publicação, Disseminação e Distribuição

Publicação

O CD acompanhou no ano 2015 a produção de diversas publicações: Desafios para Moçambique 2015 (está na parte final de trabalho gráfico), Cadernos 13E, 13P e Cadernos 14, Cadernos 15, Cadernos 16

colectâneas (em português e inglês) do projecto do FAN e iniciou o acompanhamento, a produção do livro Brasil e Moçambique e dos 5 relatórios do projecto sobre eleições.

Em 2015 entraram no processo de tradução por via do CD 20 diversos artigos.

No entanto, o trabalho com as publicações foi realizado com limitações no primeiro semestre do ano 2015: o CD perdeu o acesso ao arquivo de publicações e sem possibilidade de arquivar o trabalho corrente.

Disseminação

Foram organizadas em 2015, 10 exposições das publicações do IESE, acompanhadas pela venda e oferta de livros, incluindo nas 6 províncias, e envolvendo a colaboração com as outras instituições (Anexo 4: Tabela 1).

Foi lançado o livro "**China** and Mozambique: From comrades to capitalists", editado por um investigador do IESE. Sendo esta uma modalidade nova de produção de livros, o processo implicou a busca de opções para garantir a disponibilidade do livro no mercado nacional e no lançamento. A livraria Conhecimento implementou o trabalho necessário, numa base comercial, sem encargos adicionais para o IESE.

A edição do livro Desafios para Moçambique 2014 foi disponibilizada electronicamente.

Procurando as soluções para a disponibilização do acervo para os utentes externos, e disponibilização das bases *online* com uma alimentação facilitada e contínua, integrada com a base de dados interna, no primeiro semestre foi avaliado um potencial fornecedor de serviços, KEEP SOLUTIONS, LDA., de Portugal. No entanto, a proposta não avançou mais, dado que a respectiva empresa não tem representação em Moçambique, o que constituiria uma deficiência de ponto de vista da assistência técnica. A solução alternativa, proposta pela Pandorabox, será avaliada no segundo semestre.

No primeiro semestre do ano 2015 foi feita a distribuição na rede de distribuição gratuita do livro Desafios para Moçambique 2014, não finalizada no ano passado. Desencadeado processo de distribuição das publicações recentes do IESE (Cadernos 14, 15 e 16, Desafios para Moçambique 2015 e colectâneas do FAN). No total em 2015 foram encaminhadas para as ofertas 1649 publicações do IESE, correspondendo a 41% da tiragem lançada pelo IESE neste período. A distribuição gratuita visa em particular atingir a sociedade civil e as instituições de ensino, priorizando também o acesso gratuito para o público nas bibliotecas públicas. 414 cópias dos livros lançados no período entraram neste período nas redes de comercialização (sendo 237 vendidos directamente por IESE, correspondendo 17% das respectivas tiragens. Os detalhes sobre a distribuição realizada em 2015 (no anexo 4: tabela 2, 3, 4 e 5).

IV. IT E COMUNICAÇÃO

1. Actividades Desenvolvidas

Ao longo deste semestre foram desenvolvidas actividades de rotina para apoio do desenvolvimento da actividade científica do IESE, esta unidade teve quatro outras actividades com vista a atingir o mesmo fim, apoiar a investigação. Primeiro, foi efectuado um *procurement* para aquisição de novo equipamento informático para o IESE devido não só ao desgaste do equipamento informático (16 computadores e 20 UPS) que vinha sendo usado desde 2007 na instituição mas também a necessidade de aumentar uma outra parte do equipamento (20 flashes drivers, 1 scanner e 3 gravadores de voz para apoiar o trabalho de campo). Segundo, como forma de apoiar num melhor controlo e organização do trabalho interno foi realizado, no início do segundo trimestre do ano, um *procurement* para a aquisição de um software de plataforma para intranet. O mesmo foi adquirido em Abril deste ano e espera-se que esteja operacional no segundo semestre do ano. Terceiro, este semestre deu-se também início da discussão sobre a reestruturação do website do IESE. Estas discussões irão continuar no segundo semestre esperando-se que até ao final do ano se apresente uma nova configuração do Website. Quarto, o IESE teve um incidente de ataque cibernético (o qual será mais detalhado na secção seguinte: o que aconteceu, quando e possíveis soluções). Deste ataque resultou num período de eliminação de vírus e recuperação parcial de dados. Por último, foi feito o apoio na divulgação do livro *Desafios para Moçambique 2015*, com a organização do lançamento do livro em Maputo e seminários de divulgação em algumas províncias de Moçambique.

2. Ataque Cibernético

Entre os dias 1 e 3 de Maio de 2015, o IESE foi vítima de um ataque de vírus CBT-Locker. Este é um vírus que encripta todos os ficheiros, tornando-os inacessíveis, os atacantes exigem um resgate para se descriptar os ficheiros. Normalmente o vírus é espalhado em websites com *links* maliciosos e emails falsos com anexos (isto foi o que aconteceu no caso do IESE). Deste ataque resultou que alguns ficheiros do P: (pasta pública partilhada no IESE) e dos usuários pessoais de alguns colegas ficaram comprometidos, isto devido ao tempo que o nosso anti-vírus demorou. Esta demora deveu-se ao facto de esta versão do vírus ser relativamente recente e (possivelmente) o nosso anti-vírus não tivesse na altura do ataque feito a actualização, a identificar o vírus e eliminá-lo.

Os *backups* mais recentes do IESE também foram afectados uma vez que o vírus teve acesso aos mesmos. Estamos num processo, manual, de recuperação de dados. Este processo é moroso porque os ficheiros têm que ser recuperados individualmente, não existe maneira de os recuperar automaticamente.

Neste momento mudamos a política de *backups* e estamos a pensar em soluções mais seguras, como ter vários backups físicos sendo alguns depositados como arquivo da administração, e possivelmente alguns virtuais. Assim, a política de *backups* que esta a ser implementada inclui redundância nos *backups* físicos e a criação de *backups* virtuais.

V. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Documentos Institucionais

Manual de procedimentos

Foi feita internamente a revisão final do manual de procedimentos com contributo de todos colaboradores e o mesmo já se encontra a ser implementado.

Estratégia do IESE

Iniciou-se o processo de elaboração da nova estratégia do IESE. Para o efeito foram realizados 3 encontros internos do pessoal da instituição para reflectir sobre a actual estratégia e sobre a futura. Igualmente foi organizado um retiro com apoio de um consultor externo. No segundo semestre foi elaborada, discutida e aprovada em Assembleia Geral a estratégia do IESE 2016-2025. A mesma mereceu uma discussão com os parceiros do IESE que apoiaram no seu aprofundamento acrescentando novos elementos que permitem melhor monitoria e avaliação do trabalho feito pelo IESE.

2. Recursos Humanos

Formação do pessoal

Um investigador iniciou o processo de submissão da candidatura para o doutoramento no IDS, Universidade de Sussex. Outra investigadora iniciou a elaboração de uma proposta para doutoramento ligada a análise do orçamento do Estado para submeter a proposta ao conselho científico do IESE.

Dois investigadores terminaram com sucesso os seus graus de mestrado, um em Portugal e o outro na Holanda. Dois investigadores encontram-se a fazer os seus graus de mestrados: um na Inglaterra, na Universidade de Londres (SOAS) a estudar Economia Política do Desenvolvimento e outro em Portugal no Instituto de Economia e Gestão de Lisboa a estudar Economia. Dois outros investigadores do IESE continuaram a frequentar curso de inglês para prosseguirem com os requisitos necessários para candidatar-se aos cursos de mestrado no exterior.

Organização do Workshop sobre análise de dados estatísticos How To Figure It Out. Este workshop é sobre análise crítica de dados e ferramentas estatísticas. O workshop foi facilitado pelo professor emérito Marc Wuyts e pela investigadora Tina Fiwavo que fazem parte do REPOA na Tanzania. O mesmo contou com a participação dos investigadores do GDI E&D e investigadores de outras instituições como o OMR, Ministério de Economia e Finanças, a faculdade de estatística de Universidade Eduardo Mondlane e da Fundação Elisabeth Glaser. Este workshop foi útil para o prosseguimento da pesquisa sobre florestas e chá, assim como para a continuidade do trabalho com fundos distritais.

Curso para o pessoal administrativo/financeiro feito pela Mango sobre *Planning for financial sustainability* e outro *Budgeting Essentials*.

Recrutamento

Foi recrutado um investigador assistente para reforçar a equipa de investigação do GDI PPS.

Seminários Metodológicos

O IESE tem procurado formas de desenvolver continuamente as capacidades de investigação dos seus investigadores criando mecanismos para formação *on the job*. Assim, os seminários metodológicos internos servem este objectivo permitindo que os projectos de investigação desenvolvidos pelos investigadores do IESE e outros investigadores externos sejam partilhados e discutidos com atenção especial para as suas metodologias. Neste contexto, no primeiro semestre deste ano foram realizados quatro seminários metodológicos:

- a. "Power, state and politics in the village: an analysis from Mozambique" proposta de doutoramento apresentado por Egídio Chaimite
- b. "Ligações Minadas': o caso dos fornecedores nacionais da Vale e da Rio Tinto em Moçambique" apresentado por Epifânia Langa
- c. "O que as despesas das famílias contam sobre as revoltas de fome" apresentado por Oksana Mandlate
- d. "Desigualdades e (in)justiças espaciais na Cidade de Maputo", apresentado por Karine Ginisty
- e. "Dívida Pública em Moçambique: *será motivo de preocupação?*" por Fernanda Massarongo Chivulele
- f. Plano Quinquenal do governo 2015-2019 por GDI E&D (do qual resultaram 5 ou 6 artigos para o Desafios 2016)

3. Património do IESE

Futuro Edifício do IESE

Foi feita a selecção da proposta vencedora do projecto para o futuro edifício do IESE por um júri composto por um engenheiro, um arquitecto, um representante dos doadores e o director do IESE. Após este exercício foi feita no dia 22 de Abril de 2015 a abertura dos envelopes e divulgada a empresa vencedora. A proposta vencedora é de um gabinete de arquitectura (www.operaprojects.com) que abriu muito recentemente uma delegação em Maputo. É uma empresa que já ganhou muitos prémios. As outras duas propostas melhor classificadas eram de José Forjaz Arquitectos (www.joseforjararquitectos.com) e da Consultec (www.consultec.co.mz). Os concorrentes sugeriram uma exposição dos 9 trabalhos que concorreram para trocar experiências. Como a exposição dos trabalhos não pode ser imediata, surgiu a ideia de se organizar uma sessão de apresentação e debate de todas as propostas na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da UEM. Este processo ainda está em negociação com o Director da Faculdade de Arquitectura.

Equipamento informático

Devido ao tempo de uso e ao desgaste de algum equipamento de trabalho foram adquiridos 16 novos computadores, 9 UPS, 1 scanners e 3 gravadores.

Foi igualmente adquirido um pacote de intranet que se espera que esteja operacional no primeiro trimestre do ano 2016.

Viatura do IESE

Iniciou-se ano passado o processo de abate da viatura do IESE a mesma já foi vendida.

Actual Edifício do IESE

Ao longo deste período foram identificados alguns problemas no actual edifício onde o IESE vem desenvolvendo as suas actividades que precisaram de ser avaliados. Primeiro a situação dos esgotos que tem afectado o funcionamento das casas de banho. Segundo, o vazamento de águas das chuvas vindo do telhado na sala dos investigadores, no piso de cima, que obrigou a retirada de quase todo equipamento do local e a relocação do pessoal para outras salas. E finalmente, o local que serve de armazém das publicações do IESE que devido a falta de ventilação criou problemas no material tendo sido uma parte do mesmo danificado. Para ultrapassar estas questões foi contratada uma empresa para fazer o levantamento dos problemas acima e ver como poderíamos ultrapassá-lo. Felizmente, os primeiros dois problemas foram solucionados com sucesso criando melhores condições de trabalho para os colaboradores. Para o terceiro problema foi encontrada uma solução interna que parece estar a sortir efeito (aquisição de paletes e retirada dos livros que encostavam a parede) no entanto ainda se sente que é preciso ter um armazém maior e com melhores condições para armazenamento dos livros.

4. Comunicação interna e externa do IESE

Nos últimos anos da estratégia que terminou a equipa de comunicação deixou de existir pela pouca relevância dada a mesma e isto afectou a divulgação do trabalho do IESE e coordenação de actividades comunicação interna e externa da instituição. Foi neste contexto que no último trimestre do ano passado foi contratada uma consultora de comunicação que trabalhou com o IESE nas questões sobre comunicação do IESE. Esta produziu um documento que elucida os principais constrangimentos na área de comunicação. Este documento vai servir de base para repensar na estratégia de comunicação e na necessidade de reactivar a equipa de comunicação, permitindo ultrapassar as barreiras enfrentadas nos últimos anos com o desaparecimento desta equipa.

VI. ANÁLISE DE IMPACTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO IESE

A principal actividade do IESE é realização de investigação científica da qual se espera desta a produção de conhecimento que posteriormente é absorvido por diferentes camadas da sociedade.

Ao longo dos últimos 4 anos de vigência da estratégia os resultados imediatos (outputs) do IESE traduziram-se na produção e publicação (de relatórios de pesquisa, livros, cadernos, boletim IDelIAS, textos para discussão, *conference papers* e Boletim Bibliográfico) e participação no debate público (através de organização e participação de diferentes seminários, conferências, debates televisivos, fóruns de discussão etc).

Output	Total
Conference paper	112
Livro	10
Cadernos	7
Boletim bibliográfico	21
Boletim IDelIAS	50
Outros (relatório de pesquisa e textos para discussão)	7

Como consequência da divulgação e disseminação do trabalho de investigação que o IESE realizou ao longo destes 8 anos da sua existência foi possível reconhecer ao longo deste período alguns resultados de médio e longo prazo (*outcomes e impacto*) que podem ser categorizados da seguinte forma:

a) Reconhecimento do trabalho do IESE

O artigo 'Growth, capital accumulation and economic porosity in Mozambique: Social losses, private gains', da autoria de Carlos Nuno Castel-Branco, ganhou o prémio Ruth First, por ser reconhecido contributo original para o desenvolvimento da análise da economia política do crescimento e transformação económica em África, por causa do desenvolvimento do conceito de porosidade económica como mecanismo de acumulação financeira e especulativa de capital privado. Este prémio realça a relevância do nosso trabalho e como as nossas análises sobre a Economia Moçambicana podem contribuir, por analogia, para influenciar a forma como as diferentes análises sobre economias africanas são feitas.

Em 2015, o IESE e Carlos Nuno Castel-Branco foram distinguidos pela Fundação MASC (Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil) com os certificados de reconhecimento pela Dedicção à Defesa da Causa Pública. A Carlos Nuno Castel-Branco foram, ainda, atribuídos o título de Cidadão Honrário da Cidade de Quelimane e a Chave da Cidade, pelo Conselho Municipal.

O IESE tem recebido inúmeros pedidos para a participação em seminários tanto a nível nacional e internacional (este podem ser vistos na secção II ponto numero 3).

Igualmente, o IESE tem sido bastante solicitado por entidades nacionais e internacionais para consulta sobre o estágio da política e economia nacional (ver anexo I).

b) Impacto académico

A investigação desenvolvida pelo IESE trouxe novas formas de tratar as questões no mundo académico a partir das análises desenvolvidas sobre os sistemas de acumulação e economia política do crescimento económico, bolha económica como manifestação da financeirização do modo de acumulação e da porosidade económica, comportamento do sistema financeiro e a sua lógica económica dentro de um sistema de acumulação especulativo.

c) Impacto no debate público

Ao longo dos anos da sua existência o IESE procurou trazer ao debate público vários temas centrais (dívida, bolha económica, padrões produtivos, tributação, emprego, ligações e conteúdo local, etc.).

Muitos destes temas serviram de contributo para o desenvolvimento da base produtiva tendo como maior enfoque os contributos do IESE nos debates sobre política industrial e na colaboração com o Fundo para Ambiente de negócio.

Adicionalmente, os vários relatórios anuais do IESE reportam a cobertura dos trabalhos do IESE na imprensa. Somente a título de exemplo, em 2015, o quadro no anexo II mostra como o trabalho do IESE foi absorvido pela imprensa.

Muito recentemente, na plataforma de discussão sobre a economia de Moçambique criada pela STV, e realizada ao longo de 2015, vários académicos nos vários temas apresentados citavam o trabalho do IESE como sendo de referência para as diferentes problemáticas tratadas, muito concretamente as questões sobre sustentabilidade da dívida, financiamento ao desenvolvimento, sobre investimento privado e conteúdo local, e sobre protecção social e pensões.

d) Impacto sobre políticas efectivas

Um dos mais notáveis resultados do trabalho do IESE foi quando em 2013 figuras de altos cargos políticos, como o governador do Banco Central, a reconhecer em público que há necessidade de renegociar os contractos com Mega projectos. Tal foi depois reforçado pelo então ministro das finanças, Manuel Chang, que anunciou a constituição de uma comissão ainda em 2013 para renegociar os contractos com os grandes projectos. Estas afirmações estão ligadas ao trabalho que o IESE vem desenvolvendo há muitos anos sobre ligações fiscais e produtivas na economia e suas implicações sobre o sistema financeiro e emprego.

As temáticas sobre fiscalidade tornaram-se um assunto de debate público e que resultou em algumas campanhas por organizações da sociedade civil para criar mais pressões ao Governo para repensar na renegociação dos contratos com os grandes projectos de investimento. O IESE contribuiu significativamente para o debate sobre a questão da tributação das mais-valias das vendas de licença de exploração de recursos naturais, que influenciou a posição da Autoridade Tributária de Moçambique.

Em 2014 o IESE fez uma pesquisa sobre o fornecimento de serviços públicos em Nacala. A divulgação desta pesquisa resultou numa mesa redonda entre o IESE, empresários de Nacala e Governo provincial para discutir os principais resultados da pesquisa. Deste encontro foi feita uma matriz que serviu como base para a elaboração da matriz principal que deu lugar a discussão feita na conferência Governo e sector privado realizado em Nampula no final de 2015.

A quando das discussões sobre política industrial o IESE foi convidado para participar dessas discussões e em conjunto com o CTA teceu contributos fundamentais como resultado do seu trabalho desenvolvido ao longo destes anos de existência para o documento de política industrial que vinha sendo elaborado pelo Ministério da indústria.

De um modo global, o processo para o alcance dos resultados esperados embora lento o mesmo tem estado a surtir efeitos visto que uma boa parte do trabalho do IESE é consumida pelos diferentes grupos alvos (académicos, universidades, organizações da sociedade civil, sector privado e mesmo o Governo) e tem se tornado um debate público mais sólido e construtivo.

Além disso, há outros impactos do IESE que não são cobertos por estas actividades chamadas “actividades científicas” neste relatório. Por exemplo:

1) Formação:

- a. Do pessoal do IESE (em especial a formação pós graduada dos investigadores pessoal); destacar o aspecto de o IESE ter predominantemente formado mulheres, invertendo a correlação de forças inicial, quando o IESE começou, em que no IESE praticamente era dominado por homens; destacar também a juventude da equipa – o IESE foi lançado por investigadores maduros que apostaram no recrutamento e formação de jovens. Portanto, não só mudámos a composição de género como mudámos de geração (isto ao longo de 7 anos de actividade)
- b. Formação exercida sobre nas universidades e centros de ensino, através do ensino e da orientação de teses de investigação, e em actividades de debate público
- c. Disponibilização electrónica das produções do IESE, bem como distribuição gratuita dirigida de cópias impressas do nosso material, com enorme impacto sobre o ensino-aprendizagem e pesquisa feita em Moçambique e sobre Moçambique.

2) Acesso a informação e o seu impacto

A disponibilização grátis no Website e a distribuição gratuita as redes do IESE (universidades nacionais e estrangeiras, bibliotecas públicas nacionais órgãos de informação social, sociedade civil, governo, sector privado, ONG, doadores entre outros) de todo material produzido pelo IESE, incluindo os livros permitiu um maior acesso a informação

3) Iniciativas da sociedade civil

Papel do exemplo do IESE para outras iniciativas da sociedade civil, incluindo a influência que as contribuições intelectuais do IESE têm no desenvolvimento das actividades de outras instituições (por exemplo, o enfoque de debates sobre a economia extractiva, ligações, emprego e dívida, a campanha desenvolvida pela action aid sobre responsabilidade fiscal, etc.). Um exemplo disso é a campanha de justiça fiscal feita pela Action Aid, as várias discussões da plataforma de recursos minerais e do Governo para que este último fizesse uma revisão nos termos dos contratos. Em parte esta pressão, exercida por organizações de advocacia que se subsidiavam também com o trabalho do IESE.

Estas formas de impacto são tão importantes como as outras retromencionadas.

VII. ANEXOS

ANEXO 1: Encontros com entidades públicas, bilaterais, multilaterais e outras entidades

Tema	Instituição	Pessoa que contactou o IESE	Data	email-contacto
Encontro com o Gdl-PPS, para manifestar interesse em contar com a colaboração do IESE para fazer lobby junto do Ministério de Economia e Finanças para que os assuntos de população estejam melhor posicionados na estrutura do Ministério e/ou ganhem mais visibilidade e importância a nível do governo.	UNFPA - Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da População	Gilberto Norte – Programme Officer	6-Feb	norte@unfpa.org
Encontro com António Francisco - Jornalista e Consultor com vários livros sobre África incluindo Moçambique. Recolha de informação para a produção de mais um livro sobre África. As suas principais áreas de interesse são: crescimento inclusivo, agricultura e liderança política.	Peter Tygesen - Jornalista e Consultor Dinamarquês.	Peter Tygesen - Jornalista e Consultor Dinamarquês.	18-Feb	Isabel Morgado - Emb. da Dinamarca isamor@um.dk
Interesse da colaboração do IESE com vista a realizar um evento sobre pobreza em Moçambique	UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância.	Andrea Rossi Louise Daniels Helder Machango	18-Feb	Helder Machango hmachango@unicef.org
Sector da mineração em Moçambique (Tete) - Principais problemas e desafios políticos, económicos e sociais	Friedrich Ebert Stiftung (FES) - Fundação Friedrich Ebert	Alex Stephens (Consultor)	18-Feb	ams@rosamundo.net
Ter uma percepção do ambiente político e económico do país e perspectivas para o futuro.	Embaixada do Japão	Segundo Secretário da Embaixada YusukeTakahashi e a pesquisadora da secção económica .	27-Feb	Feliciano Novel embjapao@mp.mofa.go.jp
Ter uma percepção do ambiente político e económico do país e perspectivas para o futuro.	Embaixada do Japão	Segundo Secretário da Embaixada YusukeTakahashi e a pesquisadora da secção económica .	27-Feb	Feliciano Novel embjapao@mp.mofa.go.jp
SDC RiskAssessment com os investigadores	Eileen Miamidian (Consultora) e MaurícioSulila SDC (Swiss Development Cooperation)	Eileen Miamidian (Consultora) e MaurícioSulila SDC (Swiss Development Cooperation)	27-Feb à 2 - Mar	emiamidian@ayani.nl ; mauricio.sulila@sdcc.net
Troca de impressões e ouvir do IESE a perspectiva em torno de assuntos de desenvolvimento em Moçambique. Encontro com membros de vários GdIs.	Banco Mundial	Louis Larose Director Executivo do Banco Mundial para África e Mark Lundell Representante residente em Moç	2-Mar	rsaute@worldbank.org
Conhecer o trabalho do IESE no âmbito do sector extractivo.	OzMoziSLda - Políticas, Práticas e Resultados para o Desenvolvimento.	Magnus Macfarlane Paul Mitchell Cristobal Martinez	3-Mar	Erica Bemardo ebemardo@ozmozis.co.mz
Entrevista a Epifania Langa, Fernanda Massarongo e Oksana Mandlate Impacto dos Mega projects	Jornal Helsingin Sanomat, Scandinavia, Finlândia	Sami Sillanpaa	5-Mar	Sami.Sillanpaa@hs.fi
Entrevista à Carlos Castel-Branco para recolha de informação para a produção de filme sobre o desenvolvimento económico de Moçambique.	Niels Boel -Jornalista Dinamarquês	Niels Boel	20-Mar	Embaixada da Dinamarca
Visita de Cortesia para melhor conhecer o IESE e seus desafios. Reflexão sobre o contexto político incluindo a morte de GillesCistac.	Embaixada da Suíça	Embaixador da Suíça, Sr Mirko Manzoni, Laura Bott e Maurício Sulila	20-Mar	mauricio.sulila@eda.admin.ch
Consulta sobre a actualidade política	Embaixada de França	CyrilGerardon, Primeiro Conselheiro	25-Mar	Embaixada de França
Partilha de informação com o IESE nas áreas económica e de governação .	Agência Espanhola de Cooperação - AECID	Técnicos do Instituto de Estudos Fiscais da Espanha (IEF)	25-Mar	crisrina.manzanares@aecid.org.mz
Conhecer o IESE e ter informação sobre o contexto político e económico do país com o novo governo em Moçambique.	IBIS - Educação para o Desenvolvimento	Jan Kristensen (membro do board da IBIS), Anne Hoff e Ericino de Salema	2-Apr	ericino@ibis.org.mz
Encontro com a equipa da UE-OECD e Finlândia sobre a protecção social	Co-ordinator, Social Protection, Social Cohesion Unit and Finland	Alessandra Heinemann	2-Apr	Alessandra.HEINEMANN@oecd.org_timo.voipio@thl.fi
Interesse em questões relativas à pobreza.	BRAC - uma fundação indiana	Membros da fundação	6-Apr	Maria.a@brac.net
Troca de impressões sobre o perfil das pequenas e médias empresas ligadas a grandes projects.	CIP - Centro de Integridade Pública	Edson Cortez	16-Apr	edson.cortez@cip.org.mz
Missão de avaliação do suporte do BAD a Moçambique no período (2002-2015). Aprender	AFDB - AfricanDevelopmentB	Dr. F Hassan, lead Consultant; L. Camera, Analyst and F.	17-Apr	L.CAMARA@AFDB.ORG

lições para a concepção e elaboração da nova estratégia para Moçambique. Explorar a possibilidade de prestação de serviços do IESE.	ank - Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)	Turay, Chief evaluation Officer/Mission leader		
Participação no encontro de discussão da nova Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2015-2019.	Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT)	Ruth Castel-Banco, YolandaNhadwate	24-Apr	yolanda_nhadwate@hotmail.com m.castelbranco@ilo.org
XIII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), "A extensão da Protecção Social a todos e relação com o mercado de Trabalho, em prol do Desenvolvimento e do combate à Pobreza"	Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Ministério da Solidariedade Social de Timor-Leste	Teresa Coelho	29-Apr	teresatimor@gmail.com
Questões sobre emprego com enfoque nas Questões ligadas ao acesso ao emprego dos jovens (no meio rural), olhando o "efeito" ou importância do ensino secundário. Também, na área de políticas agrárias, especialmente analisando as influências internacionais das políticas agrárias implementadas em Moçambique e como elas correspondem às necessidades dos camponeses.	Linnaeus University. Department of Social Studies. Sweden (Suécia)	Kajsa Johansson e GunillaAkesson	30-Apr	kajsa.johansson@lnu.se gunilla.akesson@lnu.se
Consulta sobre Plano Quinquenal do Governo	Embaixada da Finlândia	PauliinaSarvilahti-Jiménez	12-May	Embaixada da Finlândia
Entrevista à Carlos Muianga, Epifânia Langa e Fernanda Massarongo sobre os 40 anos da independência de Moçambique.	Jornal Português "O Público"	Joana Enrique	15-May	joanagh@gmail.com
Entrevista a António Francisco sobre a situação da economia nacional, desafios para o governo e instabilidade política e social. Publicada com o título: "Nacionalização: Um desrespeito ao potencial económico"	NelsonMucandze, jornal "Debate"	NelsonMucandze, jornal "Debate", obr.nelson@gmail.com	25-May	http://www.debate.co.mz/75-economia/2642-nacionalizacao-um-desrespeito-ao-potencial-economico
Breve contribuição para Euro CountryRisk (ECR), "Expertinsight – Q1 results: Mozambique"	Euro CountryRisk (ECR)	Catherine Snowdow	26-May	http://www.euromoneycountryrisk.com/Analysis/Expert-insight-%E2%80%93-Q1-results-Mozambique
Proposta de colaboração num concurso da USAID	Social Impact	David Hershberg - Deputy Director Business Development	27-May	dhershberg@socialimpact.com
Convite da Sra. Irina SchoulginNyoni, Embaixadora da Suécia, para um Jantar-debate informal, por ocasião da visita da Sra. IsabellaLövin. Ministra para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional da Suécia	Residência da Embaixadora da Suécia	Embaixadora da Suécia	8-Jun	marta.monjane@gov.se
Trocar impressões nas suas áreas de actuação no âmbito de pesquisa sobre as instituições de <i>think-tank</i> que operam em Moçambique.	Embaixada da Coreia do Sul	Jihoon Kim, Conselheiro/Vice-Chefe da Missão da Embaixada da Coreia do Sul	8-Jun	octaviomanganhe@gmail.com
Colaboração com o IESE para a sua pesquisa em governação na área de mineração em Moçambique sobre aspectos económicos e sociais comparando-os com a mineração na Índia.	School of Global Studies, University of Gothenburg - Sweden (Suécia)	PatrikOskarsson, Professor	9-Jun	patrik.oskarsson@globalstudies.gu.se
Entrevista de António Francisco à Lusa, intitulada "Moçambique, uma promessa económica que tarda em materializar-se"	Lusa	Mário Baptista	14-Jun	http://www.independenciaslusa.info/mocambique-uma-promessa-economica-que-tarda-em-materializar-se-2/
Consulta para a nova Estratégia do BM em Moçambique, sobre conflito e resiliência	Banco Mundial	Mary Morrison	17-Jun	mmorrison1@worldbank.org
Encontro motivado pela publicação do IDelIAS 72 sobre a Banca Islâmica. Encontro entre o Gdl-PPPS e três muçulmanos com dois sheiks e um outro muçulmano que está a realizar um Mestrado em Finança e Banca Islâmica	SheikSaidHabibo; SheikMobinIbrahim Muhammad; CarinoModan, mestrando em Finanças e Banca Islâmica	Said Habibo, Mobin Muhammad, CarinoModan	24-Jun	mobinihajati@gmail.com carinomodan@gmail.com
Entrevista de António Francisco, ao Jornal Debate, na rúbrica: "No âmbito dos 40 anos de independência nacional"	Jornal "Debate"	Nelson Mucandze	1-Jul	http://www.debate.co.mz/mais/politica/politica-nacional/2796-no-ambito-dos-40-anos-de-independencia-nacional

Pesquisa sobre financiamento de cadeias de valor no sector agrário	Pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Rural da Universidade Humboldt de Berlim	JakobBihlmayer-Waldmann	5- Ago	jakob.bihlmayer@googlemail.com
Possibilidade de cooperação ente as instituições	SARW (Claude Kabemba)	Claude Kabemba	21-Ago	ClaudeK@sarwatch.org
Encontro Almoço com representante para assuntos económicos da Embaixada da Suécia	Embaixada da Suécia	KarinBolin	9-Out	
Situação em Moçambique no âmbito da PSI Mission - 5th Review	Missão do Fundo Monetário Internacional	Rafael Sousa	20-Out	RSousa2@imf.org
Encontro -Almoço sobre Situação actual de Moçambique	London BusinessEconomics	Elias Papaiouannou Simão Nhambi	5-Nov	
Encontro-almoço com o Embaixador do Canada sobre a problemática da população e dinâmica demográfica em Moçambique	Embaixada do Canada	Embaixador	30-Nov	

ANEXO 2: Trabalho com meios de comunicação (Entrevistas/Participação em Debates/opinião)

Fonte	Página/Edição	Data	Rubrica	Título	Contexto
O País	12	14-Jan	Economia	Quanto mais cresce a economia mais ineficaz fica o combate à pobreza	Conferência em Lisboa - CNCB
O País	6 e 7	17-Jan	País Económico	Milagres e miragens da economia moçambicana	Conferência em Lisboa - CNCB
STV	Debate Directo	29-Jan	País Económico	Programa sobre o impacto das cheias	António Francisco
Sol do Indico	14	30-Jan	Economia	Reforma do sector público pode melhorar gestão da massa salarial	António Francisco
O País	12	4-Feb	Economia	Castel-Branco sugere produção de alimentos como a melhor saída para o combate a pobreza	Boletim Bibliográfico nº 48
Voz da América	Entrevista	4-Feb	África	Breve entrevista sobre o relatório relativo à fuga de capitais de África	António Francisco
O País	2 e 3	6-Feb	País Económico	As imprecisões do mercado de trabalho em Moçambique	Citado o boletim bibliográfico nº48
O País	12	16-Feb	Economia	Insucesso na agricultura deve-se à ausência de planificação	Salvador Forquilha
Savana	nº 1102, p. 2	20-Feb	Tema da Semana	Frelimo em convulsão	Opinião - Luís de Brito
STV		25-Feb		Que Orçamento do Estado para 2015?	Programa Televisivo "Debate da Nação"
LUSA/Rede Angola		9-Mar		Risco de explosão social e de guerra. Desequilíbrios económicos e falta de entendimento entre partidos podem despertar revolta popular, diz investigador Luís de Brito.	Entrevista Luis de Brito
LUSA/Sapo Notícias		9-Mar		Risco de nova explosão social em Maputo é enorme	Entrevista Luis de Brito
Jornal Dinamarquês	Entrevista	20-Mar		Produção de filme sobre o desenvolvimento económico de Moçambique.	Carlos Castel-Branco
STV	Debate Directo	31-Mar	Linha Aberta	Implicações das mudanças na liderança da Frelimo	Participação de António Francisco
O País	14	1-Apr		Fracas ligações empresariais	Oksana Mandlate - Conferência CIP-IESE-OMR
O País	14	1-Apr		Economista Castel-Branco alerta para indícios de "bolha económica"	Conferência IESE-CIP-OMR
Savana	nº 1108, p.8	3-Apr	Sociedade	"A economia nacional parece uma bolha" - Castel-Branco	Conferência IESE-CIP-OMR
Savana	nº 1108, p.27	3-Apr		Aliança entre investidores chineses e elites moçambicanas são lesivas - Sérgio Chichava	Lançamento do livro "China and Mozambique"
Savana	nº 1108, p.3	3-Apr		Saída de Guebuza dá uma lufada de ar fresco ao partido	Intervenção pública de Luis de Brito
O País	14	7-Apr		Aliança Moçambique-China na exploração de madeira "prejudica comunidades locais" - Sérgio Chichava	Lançamento do livro "China and Mozambique"
STV		29-Apr	Debate da Nação	Perspectivas de emprego em Moçambique e reflexões sobre o emprego à luz do Plano Quinquenal do Governo	Programa Televisivo "Debate da Nação" Rosimina Ali
STV	Debate Gravado	8-May	Debate da Nação	40 Anos de Independência e a Questão da Agricultura em Moçambique	António Francisco
CanalMoz	nº 1453, p. 1	11-May		Luís de Brito defende descentralização e diz que a Constituição não deve ser um obstáculo	Entrevista a Luis de Brito
MOZAMBIQUE News reports & clippings	nº 288, p.3	12-May		Other China links	Citado Livro de Chris Alden e Sérgio Chichava
Canal de Moçambique	16 e 17	20-May	Centrais	Consumo agregado moçambicano: evolução e relevância estratégica	Ideias nº 68/ AFrancisco e Msiúta
Zambeze	10 e 11	21-May	Nacional	Organizações políticas e sociedade civil discutem mecanismos práticos de convivência	NIMD-debate
O País	2	22-May	O País Económico	MOZEFO prioriza participação de nacionais nos projectos	MOZEFO - debate - Oksana Mandlate
Jornal Debate	Entrevista	25-May		A situação da economia nacional, desafios para o governo e instabilidade política e social.	Entrevista ao Prof. António Francisco
O País	18 e 19	27-May		Questões económicas sobre a autonomia local	Citado Ideias nº 70 - Carlos Castel-Branco
Canal de Moçambique	14	5-Jun	Centrais	Autonomização local para quê? Questões económicas no debate sobre autonomia local	Citado Ideias nº 70 - Carlos Castel-Branco
Savana	19	5-Jun	Opinião	Porque é que a emissão de obrigações do Tesouro não é a melhor alternativa para financiar o reembolso do IVA às empresas?	Citado Ideias nº 69 - Fernanda Massarongo

O País Económico	2 e 3	5-Jun	Destaques	Os perigos de reembolsar IVA com emissão de títulos	Citado Ideias nº 69 - Fernanda Massarongo
O País Económico	10 e 11	5-Jun	Opinião	Dívida pública, acumulação de capital e a emergência de uma bolha económica	Citado Ideias nº 71 - Carlos Castel-Branco
O País Económico	5	12-Jun	Destaques	IESE questiona "demora" na adopção de finança islâmica	Citado Ideias nº 72 - António Francisco
Lusa	Entrevista	14-Jun	Dias da Independência	Moçambique, uma promessa económica que tarda em materializar-se.	António Francisco
Debate	18	18-Jun	Economia	Sistema financeiro moçambicano contrário às leis islâmicas	Citado Ideias nº 72 - António Francisco
Debate	p.2, 3 e 4	18-Jun	Destaque	Nacionalização: Um desrespeito ao potencial económico	António Francisco
STV	Entrevista	22-Jun		Sobre o Programa de Reestruturação Económica (PRE)	António Francisco
O Público-Jornal Português	p.31	25-Jun		40 anos da independência de Moçambique	C. Muianga, E. Langa, F. Massarongo
Jornal Helsingin Sanomat, Escandinávia, Finlândia	Entrevista			Impacto dos Mega projectos	E.Langa, F.Massarongo, O. Mandlate
STV	Entrevista	13 Julho	Jornal da Noite	Entrevista à STV sobre a redução da notação de crédito da S&P	António Francisco
STV	Debate Directo	14 Julho	Linha Aberta	Entrevista à STV sobre a redução da notação de crédito da S&P	António Francisco
O País	Artigo, p. 4	14 Julho	Comentário	"Economistas preocupados com situação económica do país"	António Francisco
TIM	Entrevista	15 Julho	Convidado	Situação e relevância da crise económica Grega	António Francisco
O País	Redacção	23 Julho	Notícia	Artigo baseado no tema do IDEIAS 77 sobre a CPLP	Ideias nº 77 - António Francisco
Mozambique	Redacção	23 Julho	Notícia	Artigo baseado no tema do IDEIAS 77 sobre a CPLP	Ideias nº 77 - António Francisco
Canal de Moçambique	Redacção	5-Ago	Entrevista	Artigo com entrevista sobre a agricultura moçambicana	António Francisco
TVM		14- Ago	Jornal da noite	Debate sobre desafios do SADC	Reportagem - Oksana Mandlate
Noticias		14-Ago	Breves	Debatidos desafios da integração da SADC	Oksana Mandlate
Jornal Domingo		16-Ago	Sociedade	Celebrar dia SADC pensando na integração regional	Oksana Mandlate
Noticias	p.6	18-Ago	Política,	Xenofobia é um retrocesso à integração da África Austral - defende o académico Manuel Jr.	Oksana Mandlate
TVM		20-Ago	Quinta a noite	Debate sobre desafios do SADC	Participação no painel - Oksana Mandlate
AJGD	Editor	2-Set	Artigo	Artigo aceite para publicação pela revista peer-reviewed, African Journal of Governance & Development (AJGD)	António Francisco & Moisés Siúta
STV		2-Set	Cobertura do evento	Grande Fórum Mozefo 2015	Intervenção - Oksana Mandlate
STV	Noticiário	14-Set	Noite Informativa	"Exclusão como factor de conflito"	António Francisco
AJGD	pp. 6-26	17 Setembro	AJGD publicada	"Mozambican Aggregate Consumption and Domestic Saving: Evolution and Strategic Relevance", African Journal of Governance & Development (AJGD), Vol 4, Nº 1, June 2015, pp. 6-26	António Francisco & Moisés Siúta
STV		30-Set	Jornal da noite	Comentário sobre desafios de financiamento do sector produtivo	Entrevista - Oksana Mandlate
STV		Setembro/Outubro	Cobertura do evento	Comentário sobre as implicações da desvalorização do metical	Entrevista - Fernanda Massarongo

Países Nórdicos	Orador	14 Outubro	Conferência	Conferência sobre o Crescimento Inclusivo em Moçambique	António Francisco
Universidade Católica	Orador	30 Outubro	Seminário	Apresentação - Divulgação do livro Desafios 2015 na Beira	António Francisco
Voz da América	http://www.voaportugues.com/content/iese-lanca-livro-que-alerta-para-a-diversificacao-do-sector-productivo/3033381.html	2- Nov		IESE lança livro que alerta para a diversificação do sector produtivo	Lançamento do livro "Questões sobre o Desenvolvimento Produtivo em Moçambique" (Nelsa Massingue)
Jornal Savana		03-Nov	Economia	Lançamento do livro "Questões sobre o Desenvolvimento Produtivo em Moçambique".	Lançamento do livro "Questões sobre o Desenvolvimento Produtivo em Moçambique".
STV	Convidado	18 Novembro	Linha Aberta	Sector Informal: Riscos e Oportunidades para o Crescimento Inclusivo. Programa "Linha Aberta", de Jeremias Langa. https://www.youtube.com/watch?v=aRZeqJfpA0M&feature=youtu.be .	António Francisco
Verdade	Entrevista	23 Novembro	Adérito Caldeira	Tema de Fundo: "Moçambique sempre esteve no lixo", artigo sobre a depreciação do metical, dependência da poupança externa, impacto dos raptos e ambiente político pantanoso.	António Francisco
Save the Children	Apresentação	25 Novembro	Seminário	Apresentação do tema principal de reflexão em resposta ao convite da Save the Children (ver detalhe nas Referências)	António Francisco
CEPSA	Seminário	27 Novembro	Moderador	Convidado como moderador do Seminário sobre Dividendo Demográfico, realizado pelo Centro de Pesquisa em População e Saúde (CEPSA)	António Francisco
OMR	Apresentação	30 Novembro	Conferência	Apresentação na Conferência do OMR (ver referências)	António Francisco
STV	Convidado	1 Dezembro	Linha Aberta	Situação Económico-Financeira. STV Linha Aberta, de Jeremias Langa. https://www.youtube.com/watch?v=n1vsMmo3GA4&feature=youtu.be .	António Francisco
STV	Entrevista	14 Dezembro	Grande Plano	Sobre a depreciação do metical, programa apresentado no dia 20.12.15	António Francisco
Economics of Ageing	Submissão	16 Dezembro	Artigo	Artigo submetido para publicação - under review	António Francisco
STV	Convidado	17 Dezembro	Jornal da Noite	Comentário sobre o Informe do Estado da Nação do Presidente da República	António Francisco
Savana Nº 1145	p. 14	18 Dezembro	IDH	Entrevista sobre a posição de Moçambique no Relatório de Desenvolvimento Humano 2015	António Francisco
O País Económico	p.3	18 Dezembro	País Económico	Entrevista sobre a posição de Moçambique no Relatório de Desenvolvimento Humano 2014	António Francisco
Verdade		23 Dezembro	Destaque	Governador do Banco de Moçambique apresenta balanço satisfatório e faz perspectivas vagas para 2016, quando se sabe que dólar fortificou-se	António Francisco

ANEXO 3: Planos e Execução até 31 de Dezembro 2015

a) GDI Economia e Desenvolvimento

OBJECTIVOS/TEMÁTICA		PRODUTOS (2015-16)	PROCESSOS (2015-16)	Observações
<p><i>Actividade científica I: Investigação:</i></p> <p>Projecto temático comum: Economia Política de Transformação Económica em Moçambique</p>	<p>O projecto temático comum terá duas componentes fundamentais:</p> <p>I. As estruturas produtivas da economia e direcções de transformação económica</p> <p>II. Fluxo de recursos na economia, mecanismos de gestão, alocação e ligação com o sistema financeiro e o sector produtivo</p>	<p><i>Concept notes</i>, para a primeira componente terão foco nas seguintes questões: (a) Construção de uma matriz de produção nacional com a composição sectorial da produção, comércio, investimento e emprego; (b) Descrição estrutural da economia ao longo do tempo e análise sobre ligações e as dinâmicas de transformação económica; (c) Padrões e dinâmicas de emprego. Esta questão inclui, em parte, os estudos sobre dinâmicas de emprego rural nos subsectores de chá (Zambézia) e de florestas (Niassa). Produção de dois relatórios de investigação referente a estes estudos e apoio ao Sindicato Nacional de Trabalhadores Agropecuários e Florestais (SINTAF) em questões de estratégia laboral e económica.</p> <p><i>Concept notes</i>, para a segunda componente terão foco nas seguintes questões: (a) Entrada de recursos na economia, mecanismos de gestão e alocação; (b) Ligações e impacto sobre o quadro macroeconómico, captadas através do sistema financeiro; (c) Entrada de recursos na economia, e ligação com a estrutura de despesa pública e investimento privado; (d) Implicações do sistema de gestão de fluxo de recursos e as prioridades de despesa na economia.</p> <p>Seminário do grupo para discussão do processo de pesquisa literária e de recolha de informação secundária.</p>	<p>Revisão de literatura e de informação secundária das temáticas ligadas ao projecto comum e das suas componentes (até Abril 2015);</p> <p>Formulação das questões de investigação específicas, das hipóteses a investigar e dos métodos de investigação e investigação de campo preliminar (Abril a Agosto de 2015)</p> <p>Pesquisa de campo (Maio a Dezembro de 2015) - inclui o trabalho de campo do projecto sobre casualização de emprego na província de Zambézia que já está delineado.</p> <p>Estabelecimento de <i>networking</i>, parcerias com o REPOA Universidade de Wits em temáticas comuns.</p> <p>Desenvolvimento do plano, orçamento e mobilização de fundos adicionais.</p>	<p>Projecto comum mais geral: Aprofundamento da base conceptual da análise da porosidade económica e da expansão especulativa (bolha) da economia, e do papel do endividamento público.</p> <p>Projecto de investigação sobre a problemática das dinâmicas de emprego rural nos subsectores de chá e florestas: prosseguimento do trabalho de campo propriamente dito e análise da informação. Neste momento está em conclusão o relatório de florestas no caso da província de Niassa e em elaboração o relatório preliminar sobre o chá no caso da província da Zambézia.</p> <p>Está sendo Projectado para Outubro um workshop sobre análise estatísticas e discussão de possível parceria de investigação sobre questões macroeconómico com investigadores do REPOA</p>

<p><i>Actividade Científica</i> II: Publicações</p>	<p>Livro sobre A Questão Agrária e Transformação Económica</p>	<p>Produção de um livro com cerca de uma dúzia de artigos, em Português e Inglês.</p> <p>Lançamento do livro em seminário público</p>	<p>Identificação e produção dos artigos (em alguns casos, será a transformação das comunicações da III Conferência do IESE) (até finais de Julho de 2015)</p> <p>Estabelecimento de parcerias e de associados do GdI ligados às Universidades de Dar-es-Salam, SOAS e Manchester.</p> <p>Analisar a possibilidade de participação dos projectos "Food rights/riots" e "China/Brasil em África" com um artigo de cada projecto para este livro.</p> <p><i>Peer review</i> dos capítulos pelo Conselho Editorial e revisões pelos autores (até finais de Outubro de 2015)</p> <p>Tradução dos artigos e revisão das traduções (até finais de Março de 2016)</p> <p>Concepção gráfica da colectânea e produção (edição impressa limitada e edição online) (até finais de Junho de 2016).</p> <p>Preparação do seminário de lançamento do livro.</p>	
	<p>Livro sobre Acumulação, Economia Extractiva e Financeirização: Crítica da Economia Política do Desenvolvimento em Moçambique</p>	<p>Publicação do livro em Português e Inglês</p> <p>Lançamento do livro em seminário público.</p>	<p>Revisão geral do livro.</p> <p>Edição e tradução para inglês.</p> <p>Preparação do seminário de lançamento do livro.</p> <p>Possibilidade de cooperação com outros editores por questões de alcance.</p>	
	<p>4 Cadernos sobre temas diversos do projecto comum</p>	<p>Publicação de 4 Cadernos</p>	<p>Revisão e resumos de relatórios de investigação, Produção, revisão e tradução dos cadernos</p>	<p>2 Cadernos estão projectados para o segundo semestre do presente ano (sobre Finanças Rurais e questões de terra)</p> <p>Possivelmente os restantes cadernos vão ser substituídos por relatórios de investigação.</p>

<p><i>Actividade Científica III: Conferências</i></p>	<p>1 Conferência sobre endividamento público em Moçambique</p> <p>Participação no Comité Científico e organização da Conferência sobre os 40 anos de Independência de ex-Colónias Portuguesas (com enfoque em Angola e Moçambique)</p>	<p>Módulos, comunicações, artigos e um Livro</p>	<p>Elaboração do <i>call for papers</i>; identificação de investigadores, instituições e agentes económicos relevantes para discutir sobre o tema; organização dos painéis e selecção de artigos;</p>	<p>A conferência sobre os 40 anos da independência das ex-colónias portuguesas é improvável que se realize ainda este ano, pois a universidade de Lisboa atrasou no lançamento dos termos de referência e do call for papers.</p> <p>A realização da conferência sobre o endividamento está em causa devido a dificuldades de acerto dos programas entre o IESE e o FMI e a sensibilidade política do assunto para o FMI. Contudo, estamos a tentar estamos a tentar ou concretizá-la ou substituí-la por um evento mais pequeno com maior participação de investigadores do IESE e, talvez, com dois convidados estrangeiros especialistas na problemática da dívida e financeirização</p>
<p><i>Intervenção Social Directa</i></p>	<p>Desafios para Moçambique 2016</p> <p>Lançamento do Livro Desafios para Moçambique 2015</p> <p>Colectânea de artigos do Projecto FAN</p> <p>Participação nos fóruns da sociedade civil: (plataforma de recursos naturais, governance of african resources network (GARN), e outros)</p>	<p>Definição de tema para a secção económica de acordo com o plano de investigação do Gdl.</p> <p>Contribuição com alguns artigos para secção Moçambique no Mundo</p> <p>Produção e publicação de 1 colectânea de artigos produzidos no âmbito do projecto FAN</p> <p>De acordo com os termos de referência definidos pelo GDI E&D</p>	<p><i>Outline</i> das secções, identificação de autores/artigos; organização do plano de produção e edição destes artigos, entrega dos artigos finais para maquetização (De Maio a Dezembro de 2015)</p> <p>Identificação e organização dos artigos para a colectânea, informação aos autores, organização da colectânea e plano de produção e edição para publicação</p> <p>De acordo com os termos de referência definidos pelo GDI E&D</p>	<p>O grupo já escolheu a temática para a secção económica do Desafios 2016, e será sobre o Plano Quinquenal do Governo 2015-2019. Foi iniciada as discussões sobre os artigos para a secção.</p> <p>O lançamento do Livro sobre a Colectânea de artigos do Projecto FAN será entre Agosto /Setembro do presente ano.</p>

	Comunicação e imagem	<p>Elaboração de dois boletins bibliográficos cuja temática estará ligada aos assuntos de investigação do grupo.</p> <p>8 IDeIAS sobre as temáticas de investigação do grupo em relação com o debate público nacional</p>	De acordo com os planos específicos a formular, em conjunto com a equipa de comunicação e imagem.	<p>O grupo elaborou um boletim Bibliográfico com o tema: <i>“Aquisições de terra em grande escala para investimento (“Land grabbing”) em Moçambique”</i></p> <p>Foram produzidos um total de sete IDeIAS</p>
Capacitação institucional	Formação interna de pessoal	<p>Envio de 2 investigadores para programas de mestrado no exterior (2015-16).</p> <p>Cursos de Inglês, de português e línguas nacionais</p> <p>Internships (SAIIA, REPOA, SOAS, Wits)</p> <p>Avaliação individual dos investigadores.</p> <p>Seminários Internos sobre investigação do GDI e análise de política.</p>	<p>Pesquisa, escolha e tomada de decisão sobre programas de mestrado, Busca de bolsas de estudo</p> <p>Investigar e avaliar possibilidades de organizar formação em português (para melhorar a linguagem escrita) e línguas nacionais (para apoio no trabalho de campo)</p> <p>Implementação do programa de formação/avaliação dos investigadores</p> <p>Preparação dos seminários internos.</p>	<p>Uma investigadora vai sair para o mestrado no final do presente mês. Por motivos de saúde um dos investigadores não poderá sair em trabalho para o mestrado este ano.</p> <p>Uma investigadora está a frequentar curso de inglês.</p> <p>Está planificado para este mês um seminário de grupo para discussão do PQG</p> <p>A continuidade do sistema de avaliação individual está em discussão</p>
	Organização de informação sobre projectos de investigação	<p>Bases de dados de informação estatística e bibliográfica</p> <p>Criação de regras de organização e protecção de informação</p>	<p>Recolha e organização de informação estatística e bibliográfica</p> <p>Elaboração de modelos de registo de entrevistas.</p>	A organização da base estatística não acelerou devido à sobreposição de actividade. Das suas investigadoras envolvidas uma esteve envolvida em trabalho de campo e a outra está a preparar a sua saída para o mestrado.

b) GDI Pobreza e Protecção Social

OBJECTIVOS/TE MÁTICA	PRODUTOS	PROCESSOS	OBSERVAÇÕES
<p>Pensão Universal para Idosos em Moçambique: Pertinência, Viabilidade e Sustentabilidade.</p> <p>O objectivo final é preparar uma proposta de política colaborativa ampla (incluindo o Governo, mas não só), com enfoque na justificação teórica fundamentação da proposta financeira e operacional.</p>	<p>Relatório de pesquisa com enfoque nos dados com representatividade nacional, nomeadamente Censos populacionais.</p> <p>Preparação de uma proposta analítica e financeira para uma pensão universal para idosos.</p>	<p>A partir dos estudos realizados pelo Gdl-PPS, nomeadamente a pesquisa de 2013 em colaboração com a HelpAge, pretende-se preparar uma proposta de política pública, com enfoque no argumento teórico, proposta financeira e operacional.</p>	<p>No 1º semestre centramos nossa atenções na elaboração do artigo para o livro Desafios para Moçambique 2015 (Francisco & Sugahara Prelo).</p> <p>Neste 1º semestre não foi possível renovar e prolongar o envolvimento do Associado Gustavo Sugahara, excepto no artigo para o livro Desafios para Moçambique 2015, uma actividade que não é remunerada.</p> <p>Entretanto, na integração de Ivan Semedo, no Gdl-PPPS este novo colaborador começou a envolver-se na análise do espaço fiscal para a protecção social no Orçamento de Estado. Esta actividade enquadra-se na organização dos dados para uma proposta orçamentada de uma pensão universal. É um assunto tratado com muitas reticências por parte das entidades governamentais, acreditamos que por razões mais de perspectiva sobre o papel das políticas públicas do que restrições financeiras. Esta percepção poderá confirmar-se com o estudo em curso sobre o impacto do financiamento interno ao Estado. A constatação preliminar deste estudo é que o Estado tem vindo a incorrer em custos incrementais devido à não liquidação da sua dívida interna, em devido tempo, o que poderá ter como consequência a redução do espaço fiscal e orçamental para os mecanismos de assistência social não contributiva. A identificação de formas de agravamento de financiamento interno gerador de elevados juros é uma novidade imprevista no início da pesquisa que nos obrigou a uma reflexão específica. Isto reforça a ideia baseada na pesquisa anterior que o Governo se confronta com restrições financeiras, devido ao agravamento de despesas noutras áreas, algumas das quais carecem de justificação.</p> <p><u>- Com base neste trabalho foram preparados alguns draft que esperamos poderem resultar num artigo que integre o livro Desafios para Moçambique 2016.</u></p> <p>- Na perspectiva de explorar novos domínios potencialmente importantes para a expansão da abrangência da protecção social, fez-se uso do trabalho de pesquisa de uma ex-finalista do curso de Licenciatura de Economia, focalizado nas finanças e banca islâmica (Francisco 2015e). Nesse sentido, foi divulgado o IDelIAS No. 72, o qual coincidiu com a realização em Maputo da conferência internacional do Banco Islâmico de Desenvolvimento, em Junho de 2015. A divulgação do IDelIAS No. 72 captou o interesse de pessoas da comunidade islâmica e outra mais conhecedoras dos progressos internacionais da banca islâmica.</p> <p><u>- Possível artigo de colaborador externo para o Desafios 2016</u></p>
<p>Poupança em Moçambique</p> <p>O objectivo é analisar o comportamento da poupança em Moçambique, enquadrado no contexto demográfico, macro económico e político nacional e internacional.</p>	<p>1 Seminário Interno</p> <p>1 Texto de Discussão</p> <p>1 Caderno</p> <p>1 Ideias</p>	<p>Estudo empírico recorrendo à base de dados Penn World Table (PWT) 7.1 e 8.0, bem como Inquéritos e Censos nacionais do INE.</p>	<p>- Este subproduto vale por si, em termos de pesquisa relevante para o aprofundamento das dinâmicas de desenvolvimento económico, mas é também relevante para o PPS-1, sobre os aliecerces economico-financeiros da protecção social. No 1º Semestre foi preparado um artigo que integra o livro Desafios para Moçambique 2015, bem como alguns outros subprodutos, indicados nas referencias.</p> <p>- No 2º semestre publicou-se um artigo numa revista internacional, baseado na pesquisa realizada anteriormente (Francisco and Siúta 2015c)</p> <p>- No 2º Semestre A.F iniciou a supervisão de duas teses de licenciatura relacionadas com a problemática da poupança, deficit de contas correntes e taxas de câmbio:</p> <p>1) Jéssica Namburete: Desequilíbrio cambial e crescimento económico em Moçambique;</p> <p>2) Rosa Mondlane: O Impacto da Taxa de Cambio na Poupança Interna em Moçambique (1992-2012).</p>
<p>O papel da</p>	<p>1 Seminário Interno</p>	<p>Revisão de Literatura</p>	<p>- Na sequência da interrupção da parceria com o Centro de</p>

<p>propriedade na configuração das formas de protecção social e segurança humana em Moçambique.</p> <p>Avaliação dos custos e benefícios dos direitos de propriedade cidadã, num contexto de monopólio estatal formal da terra e dos recursos naturais e crescente informalização da apropriação pelos cidadãos e grupos específicos de interesses económicos.</p>	<p>1 Texto de Discussão</p> <p>1 Caderno</p> <p>1 Ideias.</p>	<p>Exploração de Bases de dados relevantes, nomeadamente TIAs e Censos Agro-pecuários (CAPs) 1999/2000 e 2009/2010.</p>	<p>Estudos Moçambicanos (CEMO), por este ter perdido o financiamento que deveria sustentar a pesquisa, continuamos à procura de uma alternativa que permita dar seguimento e concluir o projecto de pesquisa por outras vias. Está a ser preparada uma proposta ao MASC para que financie esta pesquisa, envolvendo nela também o investigador que tinha sido recrutado pelo CEMO (Benedito Cunguara)</p> <p>- Existe já um draft da pesquisa, realizado ainda no âmbito da parceria com o CEMO. Este draft poderá ser recuperado, convertido em Texto de Discussão, a ser apresentado num seminário sobre o tema. Tivemos contacto com Benedito Cunguara que manifestou interesse em avançar e concluir o trabalho interrompido, mas não foi possível avançar por falta de capacidade de acompanhamento interno.</p>
<p>Publicação de um livro</p>	<p>Finalização da organização e publicação do livro.</p>	<p>Processo de produção do livro: outline, escolha dos artigos, articulação com os autores. /</p>	<p>No segundo semestre de 2013, abordamos diversos investigadores presentes nas referidas conferências, solicitando o material apresentado e eventuais outras informações relevantes. Redigimos uma primeira versão da proposta editorial do livro, a qual está neste momento a ser revistas tendo em conta o desenvolvimento da pesquisa com a HelpAge e o redireccionamento no debate interno sobre a problemática do envelhecimento em Moçambique.</p> <p>Entretanto, no 1º Semestre nada de adiantado, principalmente porque interrompemos o contrato com a pessoa que estava a implementar esta actividade (Gustavo Sugahara).</p> <p>Assim que for possível, retomaremos o assunto, pois a referida publicação mantém-se pertinente.</p>
<p>Desafios para Moçambique 2015</p>	<p>Produção de dois artigos.</p> <p>Seminários nas províncias (2)</p>	<p>Outline da secção, identificação de autores/artigos; organização do plano de produção e edição dos artigos.</p>	<p>O Gdl-PPS contribuiu com dois artigos, um relativo à problemática da protecção social e outro sobre o papel da poupança externa (Francisco & Siúta Prelo; Francisco & Sugahara Prelo).</p>
<p>Participação na actividade de comunicação e imagem.</p> <p>Apresentação de um conjunto de sugestões práticas, ao sector de Comunicação do IESE, não dependentes de complicadas mudanças técnicas no software da Pagina Web do IESE, mas úteis para o melhor aproveitamento e divulgação dos nossos produtos.</p>	<p>Entrevistas, programas de rádio e televisão, artigos de imprensa.</p>	<p>Em coordenação com o Conselho Científico e a equipa de comunicação e imagem.</p>	<p>- Divulgação na imprensa do trabalho de pesquisa partilhado pelo Gdl (ver detalhes nas Tabela 1 e 2 e nas Referências Bibliográficas.</p> <p>Apresentação em Timor-Leste: (Francisco 2015b, 2015c)</p> <p>PUBLICADO:(Francisco and Sugahara 2015b)</p> <p>Boletim Bibliográfico 50: (Francisco and Siúta 2015b)</p> <p>Ideias 72, 77, 81: (Francisco and Sugahara 2015a; Francisco 2015e; Francisco 2015b; Francisco and Siúta 2015a)</p> <p>Apresentações:(Francisco 30 de Novembro - 01 de Dezembro; Francisco 2015f)</p> <p>Participação em Debates Televisivos e Entrevistas:(Francisco 2015h; Francisco 2015g; Caldeira 2015)</p> <p>Artigo em Peer review Jornal:(Francisco and Siúta 2015c; Francisco 2015i)</p>
<p>Continuação da actividade lectiva na Faculdade de Economia, Universidade Eduardo Mondlane (UEM).</p>	<p>Curso de "Economia do Desenvolvimento", 1º Semestre;</p> <p>Curso "Seminários de Investigação", no qual é ministrado o R Software, 2º Semestre.</p> <p>Sala de Aula Virtual</p>	<p>Concepção e programação da formação de dois novos investigadores em questões de desenvolvimento económico e protecção social;</p>	<p>- A disciplina "Economia e Desenvolvimento" foi leccionada com sucesso, envolvendo A Francisco (Regente) e M. Siúta (Assistente).</p> <p>- Sistematização do ensino-aprendizagem, através do software Moodle.</p>

	através do Moodle (www.bazarconomia.org)		
Organização e actualização da secção do Gdl no Website do IESE.	Actualização da página de Website do Gdl	Identificação e sistematização do material em arquivo a destacar.	- Nada foi feito, visto que a Direcção iniciou e avançou numa remodelação estrutural geral da Web do IESE. - Dependo do início da nova plataforma, o Gdl irá actualizar seus produtos na Web do IESE.
Permanentes		Financeiros	
- António Francisco - Moisés Siúta - Ivan Semedo (iniciou actividade neste semestre)	Coordenador do Gdl Recém-formado, Licenciatura em Economia e acaba de ser integrado como Assistente de Pesquisa Economista com experiência no Ministério de Finanças	- Gustavo Sugahara - Charlotte do Rosário Benedito Cunguara (PhD)	Resumidamente, neste 1o semestre, o Gdl: - ganhou um novo membro, - perdeu (pelo menos temporariamente) um associado; - não conseguiu concretizar o envolvimento de dois potenciais colaboradores; - Os dois assistentes iniciaram o estudo de inglês, com vista a obterem as classificações para concorrerem a universidade de expressão inglesa a fim de realizarem o Mestrado. Ambos assistentes iniciaram contactos visando realizar o Mestrado, logo que possível. - O Coordenador do Gdl deveria ter concluído sua candidatura a Professor Catedrático, mas o processo prolongou-se até ao presente, por dois motivos. Primeiro, a documentação esteve alegadamente perdida durante sete meses; no primeiro trimestre foi encontrada, no próprio gabinete do Reitor da UEM, tendo sido identificadas duas funcionárias causadoras do extravio temporário. Já em meados do corrente ano, a conclusão da candidatura não avançou porque a Direcção Científica da UEM alegou estarem em falta três artigos publicados em revistas de pares. Os livros publicados pelo IESE, incluindo o livro sobre o envelhecimento publicado em 2013, bem como artigos diversos publicados pelo autor em espaços que não contam com revisão de pares não são reconhecidos pela UEM. Entretanto, apesar da UEM ter suspenso o regulamento do corpo docente, em parte por causa de problemas relacionados com os critérios de avaliação das categorias, no caso particular desta candidatura apenas se aguarda a publicação em revista internacional de um terceiro artigo em falta.

c) GDI Cidadania e Governação

	OBJECTIVOS/TEMÁTICA	PRODUTOS	NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO PLANO
Actividade científica	Projecto "Governação, Serviços Públicos e Construção do Estado"	Produção de 1 livro. Produção de 6 IDelIAS.	O processo da produção do livro está ligeiramente atrasado porque a elaboração de alguns artigos está dependente do trabalho de campo que vai acontecer no segundo semestre. Ainda não saiu nenhum IDelIAS. Entretanto, quatro textos do projecto, concluídos no ano passado, foram revistos no início deste ano e fazem parte do livro do projecto FAN
	Produção do livro "Movimentos sociais e revoltas urbanas" (título provisório)	Produção de 1 livro.	Foi produzido o caderno nº 14 "Revoltas da Fome". Estão em processo de edição os restantes textos que com este formarão o livro, faltando apenas a conclusão de um artigo sobre orçamento familiar, que não estava inicialmente previsto
	Conclusão do projecto "A abstenção eleitoral"	Produção de um relatório de investigação/livro. Diverso material de divulgação para os <i>media</i> .	O projecto continuou com o novo projecto "O Eleitor Evanesciente". Há quatro artigos da fase anterior finalizados, que vão passar na revisão de pares antes da publicação em livro. Foram produzidos quatro relatórios de investigação, estando três já publicados.
	A China e o Brasil na agricultura moçambicana	Produção de 3 artigos	Dois artigos foram publicados em Fevereiro de 2015 em forma de Working paper. Um deles foi traduzido (de inglês para português), actualizado e publicado na Revista Meridiano 47 (Journal of Global Studies). O outro está em processo de publicação na revista "World Development"
	The Voice of China in Africa	Produção de 3 artigos	Foi produzido um artigo em forma de Working Paper intitulado: "The coverage of China in the Mozambican press: Implications for Chinese soft-power. O mesmo foi traduzido (de inglês para português), actualizado e publicado em forma de Caderno (Caderno nº 16). Os restantes dois artigos estão em processo de finalização. Um vai ser publicado numa revista internacional e outro em livro que vai conter artigos resultantes do trabalho realizado no âmbito do projecto.
	A China em Moçambique	Tradução (para inglês) e actualização do livro "A Mamba e o Dragão"	Publicado
	O Brasil em Moçambique	Organização de 1 livro.	Em processo de edição e organização
Intervenção social	As potências emergentes em África	Co-organização de 1 livro. Produção de 1 artigo para o livro.	O projecto que não foi avante por desistência dos outros organizadores
	Desafios para Moçambique 2015	Produção de 3 artigos. Seminários nas províncias (2).	Foram produzidos os três artigos
	Participação na actividade de comunicação e divulgação de resultados da pesquisa	Entrevistas, programas de rádio, artigos de imprensa.	Ver lista no relatório
	Participação e apresentações em conferências e seminários promovidos por outras organizações		Ver lista no relatório
Capacitação institucional	Continuação da actividade de ensino na UEM, na área de sociologia política e metodologia da investigação		Ver a secção correspondente no relatório
	Formação de pessoal	Início da formação de um investigador a nível de doutoramento.	A candidatura foi aceite para o IDS. O início da formação está previsto para Maio, ou Setembro, de 2016

d) Centro de documentação

Objectivos	Produtos	Recursos	Observações
Apoio à Investigação	Manutenção do acervo de dados estatísticos e relatórios oficiais, nacionais e internacionais.	Actualização das séries estatísticas relevantes Absorção e tratamento bibliográfico do arquivo da Dra Rebelo	Actualizado o material estatístico com publicações disponíveis. Foram absorvidas as colecções pessoais adquiridas.
	Institucionalização do acervo dos projectos de investigação, garantindo o devido registo de todo o material de investigação	Incorporação nas bases de dados do material dos projectos recolhido e produzido por investigadores.	Cooperação contínua com investigadores na recolha de bibliografia de projectos e preparação do Boletim bibliográfico. No âmbito de cooperação com os GDIs no tratamento de dados, foi publicado Ideais n 80 e está em processo de produção um artigo.
	Desenvolvimento do acervo bibliográfico geral do IESE	Manutenção das redes de acesso as publicações académicas. Subscrições aos periódicos nacionais Alimentação da base de recortes, e facilitação da pesquisa com os descritores. Aquisições pontuais dos artigos não disponíveis nas redes, necessários para o trabalho de investigação, assim como os livros e periódicos solicitados por Gdl, com priorização das publicações electrónicas.	As redes de acesso as publicações mantidas com os IPs actualizados. Realizada introdução dos recortes nas bases de dados, existindo, o entanto, um trabalho acumulado (devido limitação da capacidade do scanner e perda de um posto de trabalho, conjugadas com o foco do CD neste período na divulgação). Pontualmente foram adquiridos livros solicitados para os projectos específicos.
	Publicações do IESE partilhados num grupo de Zotero, facilitando a gestão da bibliografia	Actualização semestral da base de dados sobre publicações do IESE no Zotero	A base de dados das Publicações do IESE no Zotero foi actualizada.
Publicação, Disseminação e Distribuição	Publicação, lançamento e distribuição do livro Desafios para Moçambique 2015, e de outras publicações do IESE	Avaliação e actualização do formato de Desafios para Moçambique Configuração de um Framework de gestão das publicações, ligado a intranet Coordenação da parte técnica de produção de livros e Cadernos do IESE Actualização anual da base de dados sobre prestadores dos serviços, a sua especialização e os custos Actualização e distribuição das publicações do IESE nas redes de distribuição dirigida gratuita (física e electrónica) Providenciar a disponibilização das publicações impressas do IESE on line, respeitando o calendário.	Feitas algumas actualizações menores no formato de Desafios, e as maiores serão discutidas com Conselho Científico na preparação do Desafios 2016. Concepção inicial do Framework - aguardasse a discussão com IT sobre como é possível implementar. Solicitados ISBN e números de registo, e fornecido acompanhamento técnico na produção de publicações do IESE produzidos neste período. Feito levantamento junto os novos prestadores de serviços que surgiram no mercado nacional (MinervaPrint), constatando-se que estes continuam a ser pouco competitivos em termos de custos e deficitários em termos de serviços oferecidos. Foram distribuídos electronicamente e disponibilizadas na página do IESE

			diversas publicações do IESE. Iniciada a distribuição das cópias físicas nas redes de distribuição. Foram encaminhados 1649 exemplares das publicações do IESE a distribuição gratuita, e 414 exemplares entraram na rede comercial.
	Exposições a acompanhar os eventos do IESE, incluindo nas províncias; e participação nos outros eventos	Expansão das parcerias com as instituições, Gdls e comunicação para exposições	Realizadas 10 exposições de publicações do IESE, acompanhadas pela venda e oferta de livros (6 nas províncias), incluindo a participação na exposição das outras instituições
	Institucionalização de Normas de organização de artigos a serem publicados	Submissão da proposta ao Director Científico	O esquema do processo de publicações, para os processos ligados com o CD, foi incluído no Manual de Procedimentos
	Produção de 4 edições do Boletim Bibliográfico	Em coordenação com Gdl e Director Científico	Publicado 3 boletins (1 submetido ao grupo e está em processo de produção).
Promoção da imagem do IESE como um repositório importante de conhecimento	Disponibilização de recursos únicos e de referência Concepção de um sistema de alimentação contínua da base de dados	Em coordenação com IT garantir a disponibilização do arquivo digitalizado do padre François Houtart on line (incorporar no novo design da página); Em coordenação com IT avaliar as alternativas de migração para uma nova plataforma de tratamento bibliográfico, que permite integrar a base de dados interna e as bases de dados on line	A disponibilização do arquivo do padre François Hourtart, já digitalizado e com descritores atribuídas, aguarda o processo de configuração da página. Foi realizado um encontro conjunto, IT, Pandorabox e CD, e identificado o software alternativo mais adequado. Foi também identificado um provedor de serviços alternativo no mercado nacional. Esta em processo a avaliação de custos envolvidos, para apresentar proposta a direcção.
Desenvolvimento Institucional do CD	Formação	Entrada no mestrado de uma colaboradora (custeado com fundos próprios)	No âmbito de preparação do plano de capacitação institucional, foi submetida a administração uma proposta para incorporar a referida formação no plano institucional.
	Outros		

e) *IT e comunicação*

Objectivo	Produtos	Recursos	Observações
Provisão dos serviços informáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Actualização do Hardware, Software, Cópias de segurança e Rede. • Monitorização da utilização da internet e qualidade de serviço prestado. • Reestruturação da utilização dos recursos informáticos 		Ataque do vírus ao servidor do IESE perturbou o decurso normal das actividades. Adquiridos novo equipamento informático. PCs a serem instalados.
Apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência Técnica ao pessoal do IESE. • Implementação de soluções que facilitem o trabalho dos investigadores 		Foram reinstalados e actualizados os seguintes softwares Nvivo e Remark
Divulgação do trabalho e imagem do IESE	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de redes sociais e plataformas digitais. • Actualização da página do IESE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Facebook, Twitter, Youtube 	<p>Tem-se feito mas há necessidade de definir a regularidade desta actividade nas redes sociais</p> <p>Em relação a página do IESE é preciso mais colaboração dos investigadores principalmente no que diz respeito a actualização das suas páginas</p>
Reestruturação do Website do IESE	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação do website • Tradução em inglês 		Iniciou-se a actividade e espera-se no segundo semestre ter uma proposta de novo website do IESE

f) Administração

OBJECTIVO	PRODUTOS	RECURSOS	Observações
Edifício do IESE	<p>Limpeza e construção do muro no espaço do IESE</p> <p>Anúncio do concurso público para consultores</p> <p>Contratar consultores para fazer ante-projecto</p> <p>Construção do Edifício</p>	Direcção do IESE	<p>Concurso finalizado</p> <p>Aguarda-se a submissão para pedido de financiamento</p>
Estratégia do IESE 2016-2019	Início do Processo de elaboração da nova estratégia do IESE	Direcção e Conselho Científico do IESE	Foi discutido em CC e se iniciou o processo
	Envolvimento de todas unidades do IESE no processo de elaboração e submissão a AG do IESE	IESE	<p>Foram feitos vários encontros e um retiro de reflexão sobre a estratégia.</p> <p>Ainda falta a discussão do Draft e posterior submissão do documento final a AG para aprovação</p>
Financiamento para o período 2015-2017 e a médio prazo	Conclusão de acordos com parceiros	Direcção do IESE	Foram finalizados acordos com IBIS e Suíça
	Detalhar a estratégia financeira incluindo uma decisão sobre o sistema de "fund raising"	Direcção do IESE	Em curso com a produção da nova estratégia do IESE
Desenvolvimento dos recursos humanos	Implementação do sistema de avaliação para o pessoal com critérios e ferramentas adequadas	Direcção do IESE	Em revisão
Desenvolvimento do sistema de governação do IESE	Formação do pessoal sobre os procedimentos Do IESE	Direcção do IESE	Em curso, neste momento 1 pessoa esta de saída para o mestrado, outra se organizando para o doutoramento e duas estão a finalizar o mestrado e regressam até final deste ano.

Anexo 4: Disseminação do Trabalho do IESE: exposição, ofertas e vendas

Tabela 1: Exposições das publicações do IESE em 2015

Data	Evento	Lugar	Tipo de exposição	Colaboração
31.03.2015	Conferência "Economia e governação: desafios e propostas"	Maputo	exposição de livros	CIP/IESE/OMR
18.09.2015	Lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Maputo	exposição/venda de livros	IESE
21.09.2015	Palestra e lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Quelimane	exposição/venda de livros	IESE/Conselho Municipal de Quelimane
21.10.2015	20 anos da UCM e lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Nampula	exposição/venda de livros	IESE/UCM
31.10.2015	Lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Beira	exposição/venda de livros	IESE/UCM
03.11.2015	Lançamento do livro do FAN	Maputo	exposição/venda de livros	IESE
05.11.2015	Lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Inhambane	exposição/venda de livros	IESE/ UEM
13.11.2015	Lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Tete	exposição/venda de livros	IESE
13.11.2015	Lançamento do livro "Desafios para Moçambique 2015"	Pemba	exposição/venda de livros	IESE/UCM
30.11.2015/ 01.02.2015	Conferência "Novas dinâmicas económicas, movimentos migratórios e relações rural-urbano"	Maputo	exposição/venda de livros	OMR
07.12.2015	Conferência "A China e o Brasil em África"	Maputo	exposição/venda de livros	IESE

Tabela 2: Oferta das publicações do IESE, em função da tiragem

Publicações	Distribuição gratuita	Tiragem total	% da tiragem
Cadernos IESE nº 13P	158	300	53%
Cadernos IESE nº 13E	44	300	15%
Cadernos IESE nº 14	164	300	55%
Cadernos IESE nº 15	245	300	82%
Cadernos IESE nº 16	231	300	77%
Desafios para Moçambique 2015	365	1500	24%
Questões sobre o dês. em Moç.	255	500	51%
Questions on dev. In Moz.	177	500	35%
Outras	10		
Total	1649	4000	41%

Tabela 3: Oferta das publicações do IESE, por área geográfica

Regiões	N	% do total
Maputo	1 213	74%
Outras provincias	332	20%
Fora do País	104	6%
Total	1 649	100%

Tabela 4: Oferta das publicações do IESE, por tipo de entidade

Entidades	N	% do total
Sociedade Civil	425	26%
Instituições do Governo	315	19%
Instituições do Ensino	366	22%
Comunicação Social	44	3%

Bibliotecas Publicas	137	8%
Instituições Internacionais	362	22%
Total	1 649	100%

Tabela 5: Venda das publicações do IESE

Publicações do IESE	Vendas no IESE	Distribuição aos Livreiros	Total das vendas
Questões sobre o desenvolvimento da base produtiva em Moçambique	6	42	48
Questions on dev. In Moz.	1	20	21
Desafios para Moçambique 2015	230	115	345
Total	237	177	414